

10
CHRONICA

DOS

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS

CONCERNENTES Á ACTUAL

GUERRA DO PARAGUAY

(Anno IV, Tomo XI)

EM CONTINUAÇÃO

DA CHRONICA NACIONAL

PUBLICADA NAS FOLHINHAS DE LAEMMERT

Quarta Parte — 1 de Dezembro de 1867
a 19 de Fevereiro de 1868

RIO DE JANEIRO

PUBLICADA E Á VENDA EM CASA DE

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

68, Rua do Ouvidor, 68

**A Chronica da guerra contém seis partes,
compreendendo Junho de 1867 a Junho de 1868.**



21364
1972

GUERRA DO PARAGUAY

1867.

(Continuação da Terceira Parte.)

DEZEMBRO.

1. Começarão a abastecer todas as forças aliadas, como únicos fornecedores de viveres, os Srs. Lezica & Lanus.—Em Tuyu-Cué, appareceu á noite, pela nossa direita, uma força paraguaya de cavallaria, em numero de uns mil homens, e conservarão-se formados em linha, fóra das fortificações, porém mui perto dellas.—2. A esquadra encouraçada salvou com bombas á fortaleza de Humaitá.—Trabalhavão no Tayi muitos soldados em abrir uma picada; o official que os commandava, o major Sebastião Chrysogno de Mello Tamborim, adiantou-se para uma quadra, acompanhado do capitão Delmiro Porfirio de Faria, e os dous trepãrão ás arvores para explorarem as vizinhanças; eis senão quando vêm-se cercados por uma força paraguaya, que tinha vindo com a subtileza do Indio, e que sem piedade os martyrisou horriavelmente e a mais duas praças! (*)—Lopez continúa com afan nas trincheiras; não se importa com o frio nem com o

(*) Para que a verdade dos factos seja conhecida e se aprecie a resistencia heroica que oppuzerão os nossos bravos compatriotas, commandados pelo destemido major Tamborim, ajuntámos a seguinte carta, que mandou publicar no *Jornal do Commercio* de 31 de Dezembro o Sr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme:

« Tayi, 3 de Dezembro de 1867.—Foi hontem um dia fatal para o 26º de voluntarios! Emquanto a nação cheia de regosijo saudava o anniversario natalicio do principe que dirige seus destinos, nós, que tambem nos preparavamos para solemnisar essa data como uma festa de familia, eramos feridos do mais profundo golpe!

« A 29 de Novembro teve o Sebastião a déia de

fazer reunir com elle e jantarem juntos no dia 2 de Dezembro todos os officiaes do 26º.

« Nesse dia, accrescentou elle, sahimos nós da « linha e estamos de folga. » A 30 tratou-se de preparar o necessario. No dia 1 deste mez ás 8 horas da manhã marchou o batalhão para a linha.

« No dia 2 pelas 5 1/2 horas da manhã o Sebastião montou a cavallo e fez seguir para a frente um piquete de doze homens, dous cabos e um inferior, commandados pelo alferes Domingos Candido de Carvalho, afim de fazer o reconhecimento do costume e occupar de novo o ponto, que, segundo as ordens do Argolo, é abandonado á noite. Acompanharão o Sebastião o Delmiro (capitão mandante), Antonio Manoel, tenente Antonio Leite Barboza e o Amaral, general do dia, a quem competia fazer o reconhecimento.

« Chegando a um banhado que ha a cerca de 300 braças na frente da linha, apeárão-se o Sebastião, Delmiro e Antonio Manoel, e o transpuzerão passando por cima de tres páos ahi collocados por nossa gente para servirem de ponte. Seguia-os o piquete, ficando o general do-dia. Vencido um espaço de dez braças sahirão da matta e derão em um campo descoberto. Avançarão uns 50 passos e ahi o Sebastião, mandando estender a força que levava, fez seguir dous homens para reconhecerem um capão de matto que lhe ficava na frente e um pouco á direita, e convidando a seus companheiros, excepto o commandante do piquete, que ficava com a força, dirigio-se para aquelle ponto, onde fez algumas explorações.

« Subirão a uma arvore, deitárão o oculo, e não descobrindo cousa alguma descêrão, dizendo o Sebastião: « Não ha nada, os Paraguayos não sahem hoje. » Mal pronunciára elle estas palavras, quando ouviu « Paraguayos ». Erão tres praças nossas que com um cabo tinhão ido reconhecer uma pequena matta na esquerda e davão signal de que se approxi-

mava o inimigo, sobre o qual fizeram logo fogo as praças da linha, que immediatamente unio á esquerda.

« Uma força de cavallaria de 80 a 100 homens, que se achava de emboscada, cahio com impeto feroz sobre a nossa gente, atacando-a de flanco e pela retaguarda, deixando apenas tempo de darem-lhe os nossos soldados duas descargas. Ao piquete tinham-se reunido mais nove praças, que elevárão-lhe o numero de homens a 24.

« Travou-se uma luta horrivel de arma branca. Os Paraguayos trazião enormes espadas, promptas, afiadas como navalha, além de clavina e pistola, de que tambem se achavão munidos. E' preciso notar que os nossos valentes companheiros salvarião talvez a vida se não se lembrassem de que mil vezes mais nobre e glorioso é perdê-la pelejando do que salva-la com opprobrio.

« Batêrão-se, e batêrão-se como bravos, como soldados que comprehendem o que vale a sublime missão de cumprir o solemne juramento do militar.

« O Delmiro, que se tinha retirado antes do commandante e de comêçar a luta, e que já tinha chegado á matta proxima ao banhado, transpô-la de novo vendo que se travára combate e que o Sebastião nelle achava-se envolvido: « Que é do commandante!? perguntou. — Está do outro lado cortado pelos Paraguayos. » Ouvio elle não sei a quem.

« Aquella nobre alma, cheia de serenidade, que nunca lhe faltou nessas horas solemnes em que a cada instante vemos a morte diante dos olhos, symbolo da abnegação, não perdeu um segundo: « Vou busca-lo », disse elle, e voltou ao perigo de que já estava livre. Ahi chegando atirou-se como um leão sobre uma fera paraguaya, que em fórma de homem picava desalmadamente a um soldado nosso cahido já sem forças. Nesse interim approximarão-se delle mais tres Paraguayos, que pretendião feri-lo

pelas costas, enquanto elle defendia o soldado que os barbaros martyrisavão.

« O secretario Antonio Manoel, acudindo em auxilio de seu companheiro, disparou sobre os miseraveis, que como formigas sahião de todos os lados, cinco tiros de revólver, impedindo assim que os vandalos realizassem os seus intentos. Quando, porém, menos pensava sentio uma forte pancada na testa que o tonteou; era um grande golpe de espada que o poz fóra da luta. O sangue cahia-lhe em jorros, o ferimento era profundo e cortára-lhe arterias, que forão laqueadas quasi meia hora depois do conflicto. Elle está melhor e os medicos contão salva-lo.

« O Delmiro, entregue á furia dos algozes, recebeu para mais de seis golpes na cabeça, cahindo por terra ferido por um que dividio-lhe o craneo em duas partes! Expirou immediatamente.

« O pobre Sebastião já não poudo ser salvo pelo dedicado amigo, que por elle sacrificou-se. Cercado de uma chusma de assassinos, tendo a seu lado apenas o fiel cabo de esquadra Francisco Rodrigues de Vasconcellos, que nunca o abandonou e morreu a seu lado, defendeu-se heroicamente até que, como era forçoso, cedendo á superioridade numerica, cahio.

« Sem sentidos, tendo recebido sete ferimentos, todos de espada, entre os quaes tres profundos golpes na cabeça, um tambem profundo na perna e outro na mão direita decepando-lhe um dedo, e deixando-lhe o indicador preso apenas por uma estreita tira de carne, viveu ainda 15 minutos. No fim desse tempo, (que mais não durou a luta), por occasião de ir uma força nossa procurar os mortos e feridos para recolhê-los, aproximou-se d'elle o tenente Barboza do 26º, e disse: « Commandante, como está? » Elle, movendo as palpebras, abrio ainda os olhos, ergueu-os e cerrou-os de novo, soltando prolongado gemido. Já era-lhe curta a respiração. Expirou em caminho poucos minutos depois

dos ferimentos que recebêra. Pobre victima da fatalidade, porém glorioso martyr do dever !

« Confrange-se o coração contemplando o triste espectáculo da morte roubando-nos uma afeição ; mas no meio da dôr que nos opprime suavisa-nos o soffrimento a consoladora certeza de que bem cumpro o seu dever quem, não se acobardando diante do rugir das feras que o atacão, sabe engrandecer e honrar o nome do soldado e a bandeira da patria que todos defendemos. Ha desgraças que mais elevão do que abatem as victimas ! Esta é uma dellas.

« O alferes Carvalho, commandante do piquete, tambem foi morto, succumbindo a dous profundos golpes que lhe derão na cabeça, tendo recebido outro no hombro esquerdo, golpe que quasi decepou-lhe o braço !

« O inimigo, apezar de sua notavel superioridade de força, teve muitos feridos e alguns mortos, os quaes forão por elles recolhidos na occasião mesmo da luta.

« Tivemos 14 homens fóra de combate, sendo :

« Major commandante, morto ; capitão mandante, idem ; alferes commandante do piquete, idem ; um cabo, um forriell, um anspeçada e um soldado, mortos. — Alferes secretario, ferido ; um soldado, idem ; um cabo e quatro soldados, extraviados.

« Os cadaveres e os feridos forão recolhidos ao nosso campo.

« Encarando-se a desgraça de que fallo e que entendo não deve abater-nos, vejo entretanto um motivo que no-la torna mais amarga : é que por falta completamente estranha ao 26º de voluntarios não nos foi dado vingar os nossos martyres.

« O Sebastião, marchando com o piquete, prevenio tudo ; deixára á retaguarda parte de uma companhia com o capitão Franklin, a quem dera ordem para avançar no caso de ataque. O capitão, logo que ouviu os primeiros tiros, avançou com a gente em

acelerado, mas a alguns passos encontrou de *volta* o general do dia, que o obrigou a fazer alto, declarando-lhe julgar inconveniente semelhante movimento desde que elle afixava que o inimigo, já postado do lado opposto do banhado, dispunha de força notavelmente superior á que o capitão commandava. E assim nada se fez!

« O inimigo metteu-se em seus antros, levando do Delmiro a calça, as botinas, a espada, talim, uma goiaca com novecentos e tantos mil réis e varios documentos, relógio e corrente, deixando-lhe a blusa toda mutilada. Do Sebastião levárão a pasta, a espada, uma espora e a luneta. Ao Domingos de Carvalho tirárão a espada, o talim, as botinas e uma goiaca com os vencimentos do mez de Novembro.

« Os cadaveres forão conduzidos da linha para o acampamento do 26º. Vestidos decentemente, ahi estiverão até ás 5 horas da tarde, em que se effectuou o funeral, que afixo ter sido o mais concorrido que aqui se tem visto.

« Apezar da escassez de recursos, e das difficuldades com que se luta em certas circumstancias, fez-se tudo que era humanamente possivel a um ente que prezamos. O caixão em que sepultou-se o Sebastião era de pinho, forrado de panno preto fino e guarnecido de branco, tendo sobre a tampa uma cruz feita de tiras de casimira amarella.

« Os caixões do Delmiro e do Domingos, cobertos da mesma fazenda, erão tambem guarnecidos de branco tendo na tampa a cruz, não amarella, porém da mesma côr das guarnições.

« Forão sepultados no cemiterio que fica á esquerda do reducto, considerada a frente deste para o rio. Achão-se os tres companheiros em uma linha do modo seguinte: o Domingos á direita, no centro o Sebastião e na esquerda o Delmiro.

« O 26º fez as honras funebres devidas aos finados,

calor; com qualquer tempo faz que os seus homens trabalhem nus.—3. Organizou-se na villa de Iguassú, e forão hoje approvados pelo governo provincial, os respectivos estatutos, a sociedade popular « Iguassuana », a qual tem por fim promover a aquisição e remessa de forças para o exercito, e de proteger as familias dos voluntarios da patria, que marcharem para o Paraguay.—5. O Sr. José de Souza Breves offereceu a quantia de 4:000\$ para as despesas da guerra.—Uma pequena força nossa, que se achava de emboscada adiante das linhas de vedetas, com o fim de apprehender uns bombeiros do inimigo, que costumavão a apparecer por alli, foi, durante a noite, sorprendida por uma partida inimiga, que conseguiu dispersa-la, ferindo gravemente a dous soldados e levando prisioneiros outros dous. O commandante foi rebaixado do posto de alferes de commissão, e exonerado do serviço, por mostrar incuria e deleixo da sua parte.—*Carta do Sr. Marquez de Caxias ao Sr. ministro da guerra.* Tuyu-Cué, 6 de Dezembro de 1867. Illm. e Exm. Sr. conselheiro. Em data de 29 do mez passado escrevi a V. Ex. largamente, dando-lhe conta do occorrido até aquella data: e então disse que, não tinha ainda parte do resultado obtido pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que eu havia mandado com a 1ª divisão de cavallaria, pela estrada mais proxima da margem do Paraguay, até a barranca do Tibicuary, de combinação com um corpo de cavallaria argentina, que o general Mitre me havia promettido

acompanhando o enterro, além da musica do batalhão, a do 8º offerecida pelo Hermes, que tambem assistio ao acto. Comparecêrão, a convite do corpo, os generaes Argolo e Menna Barreto, o Salustiano, o Seixas, os commandantes de corpos e seus officiaes, Benjamin Franklin, José Thomaz e grande numero de affeiçãoados, que, independente de convite, achárão-se presentes. »

mandar também marchar na mesma direcção, mas por estrada mais central, com o fim não só de bater todas as forças que encontrasse no seu trajecto até aquelle ponto, como mesmo, se lhe fosse possível, a que me constava estar na margem direita daquelle ultimo rio, acampada em um Passo mui proximo de sua barra no Paraguay, e vinda ultimamente da Assumpção. Cumpre-me agora communicar a V. Ex. que o mencionado brigadeiro fez a sua digressão de mais de 20 leguas, sem encontrar a menor resistencia; havendo apenas apprehendido dous espias de quatro que encontrou em todo esse transito: e recolheu-se, trazendo 2,000 cabeças de gado, 200 cavallos e outros tantos carneiros; e dando-me parte de ter avistado do outro lado do Tibicuary, um acampamento, como que uns 200 homens de infantaria e de 60 de cavallaria, apoiado por dous vapores de guerra, que se collocarão em ponto d'onde principiárão logo a fazer-lhe fogo com artilharia grossa, que o obrigou a desviar-se da costa, para não soffrer a nossa força algum prejuizo; e que, não tendo noticia alguma do corpo argentino, que deveria com elle operar de accordo, contramarchára pelo caminho mais central, e voltára ao acampamento sem perder um só homem. O inimigo abandonou já, quasi completamente, a linha de Tuyuty, e concentrou sua força no Passo Pocú até Humaitá; fazendo passar uma divisão de tres a quatro mil homens das tres armas para o Chaco, com o fim de abrir por alli a todo o transe suas communicações com a Assumpção, que estão cortadas por esse lado, pelo rio, com a occupação do Tayi, onde assestei uma bateria de 13 bocas de fogo com peças de 32, 12, e 4 raiadas, além de uma grossa corrente de ferro, com que tranquei o rio por modo, que nem uma canôa tem intentado passar; ficando Lopez com parte de sua esquadra inutilisada, porque os dous vapores que estavam no Humaitá, não se podem reunir aos que estão acima do Pilar. Todos os passados, que diariamente aqui se apresentam, são

concordes em affirmar que a falta de alimentos cresce, não obstante já se ter feito constar que pelo Chaco vai entrar gado. A posição do inimigo, portanto, cada vez se torna mais insustentavel. Nestes ultimos dous dias, elle se mostrou fóra das trincheiras do Humaitá, mas mui proximo dellas, em uma força de cavallaria mal montada de 1,300 homens, pouco mais ou menos; mas apenas principiei a mover-me, para os ir alli mesmo bater, retirá-rão-se logo para dentro. Lopez limita suas operações de guerra, hoje, a tentar com pequenas partidas aproveitar-se de algum descuido dos nossos piquetes avancados para 'os surprender; e mais de uma tentativa tem feito sem exito importante. Ha tres dias, um commandante de corpo que estava na linha de Tayi em serviço, deixou o batalhão que commandava e adiantou-se com o fiscal do mesmo e poucas praças, por uma picada feita no matto; ainda não tinha caminhado quando se vio sorprendido por alguns Paraguayos alli escondidos, que o matárão, assim como o fiscal e mais duas praças das que o acómpanhárão, fugindo immediatamente. Este commandante é o major Sebastião Chrysogno de Mello Tamborim, e o capitão fiscal Delmiro Porfirio de Farias. De V. Ex. amigo e collega. *Marquez de Caxias.*—6. O bravo coronel Tristão José Pinto, commandante superior da guarda nacional de S. Gabriel, morreu, em Tuyu-Cué, de cholera-morbus.—Chegou a Tayi, e fortificou-se a bateria, um canhão Withworth de 32, o qual domina com seus projectis toda a parte do rio que a vista alcança nessas paragens, e que fará recuar os vapores paraguayos que estão no porto do Timbó.—O Sr. Dr. Fernando Sebastião Dias da Motta, membro da junta militar de justiça, foi nomeado secretario geral interino do exercito em operações, com a commissão de coronel.—7. O Sr. general Mitre teve uma longa conferencia com o Sr. Marquez de Caxias, e no exercito se presumia que nella fossem combinadas as instrucções para uma grande expedição.—9. Apresentou-se ao

Sr. general Mitre o consul italiano nomeado para a Assumpção, o qual, com permissão do mesmo general, foi ao campo inimigo, tendo-se previamente trocado parlamentos neste sentido.—11. Na capella do acampamento central rezou-se uma missa, mandada dizer pelo corpo de saude, em suffragio á alma do conselheiro Dr. Manoel Feliciano. O Sr. Marquez de Caxias esteve presente.—12. O Sr. Marquez de Caxias ordenou ao Sr. brigadeiro João Manoel Menna Barreto de marchar novamente em expedição até o Tebicuary, com 1,100 homens de cavallaria, inclusive um corpo de caçadores a cavallo, e duas bocas de fogo raiadas de calibre 4. Esta força partio á 1 hora da madrugada do dia 13.—13. A noite o inimigo surpreendeu a 4 praças e 1 cabo de cavallaria, que vigiavão uma boiada do esquadrão de transportes, postada além dos piquetes avançados, entre o Paraná e o estreito Rojas; e matando o cabo, sua mulher e 1 soldado, e ferindo gravemente a 2 outros, conseguiu levar 443 bois e 43 cavallos magros.—14. *Officio do Sr. Marquez de Caxias ao Sr. ministro da guerra.* Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel-general em Tuyu-Cué, 14 de Dezembro de 1867. Illm. e Exm. Sr. Depois do dia 10 do corrente, data em que dirigi a V. Ex. a minha ultima correspondencia, da qual foi portador o capitão Luiz Alves Pereira, meu ajudante de campo, nada tem occorrido de extraordinario. O inimigo mais que nunca, se concentra em suas linhas de fortificações, soffrendo as consequencias do rigoroso assedio, em que o temos collocado, senhores, como estamos, de toda a campanha, e havendo-lhe cortado a communicacão fluvial com o interior pelo modo que V. Ex. sabe já. Suas forças não se animão a apresentar-se, mesmo aquella, que de ordinario sahia todas as manhãs a dar pasto ás suas cavalladas. Ultimamente uma partida como de 600 homens foi observada e tendo eu

dado immediatamente as precisas ordens para que fosse ella atacada, recolheu-se para o interior de Humaitá, e desde então um, ou outro soldado se percebe nas trincheiras inimigas. Póde-se dizer sem exaggeração, que o Paraguay para o seu dictador consiste sómente no curto espaço que de Lomas vai ao Humaitá; as declarações dos passados nestes ultimos dias o confirmão: só lhe resta a parte do Chaco, que não está occupada por forças nossas, e dizem que por um trilho por ahi estabelecido tem o inimigo recebido algum gado, mas em tão diminuto numero, que em nada se tem alterado as condições criticas em que Lopez se considera e está, tanto que já mandou que todas as mulheres e crianças sahisses de Humaitá, afim de diminuir os consumidores de alimentos. Não se póde, todavia, acreditar ainda com segurança na existencia desse trilho, que só poderia ser aberto á custa do mais excessivo trabalho, e vencendo-se as maiores difficuldades. Propuz ao general Mitre, o alvitre, e tendo sido por elle aceito, tratei de o levar a effeito, e para isso ordenei que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, á testa de uma divisão de cavallaria de 1,000 homens, de 250 caçadores a cavallo, de duas peças raiadas de calibre 4, e de um trem de pontes, sahindo hontem á uma hora da noite do Tayi, seguisse pela costa do rio Paraguay até a margem do Tebicuary, afim de, segundo as emergencias prevenidas nas instrucções que lhe dei, atacar e destroçar qualquer força que alli, ou em suas immediações encontrasse, assenhorear-se de dous unicos vapores de guerra que restão a Lopez e que alli se sabe que costumão estacionar. O general Mitre tambem julgou dever mandar uma pequena força argentina na mesma direcção, mas por caminho mais separado da costa do rio e me assegurou ter dado ao seu commandante as ordens necessarias para que obrasse de accôrdo com as do brigadeiro Menna Barreto, se com ella fizesse junccão em algum ponto. Tenho

fundadas esperanças para crêr, que desta empreza colheremos bons resultados. Ainda mesmo, que se não encontre gente inimiga para destroçar, ou os vapores de que fallei, necessariamente se encontrarão partidas de gado, que servirão para augmentar os recursos das forças alliadas, ao passo que os diminuirão ao inimigo, cuja desmoralisação augmentará. Querendo aproveitar a partida do vapor *Santa Cruz*, que segue para o Brasil, limito-me a levar ao conhecimento de V. Ex. o que acabo de escrever, dando-me pressa, logo que a expedição volte, em enviar a V. Ex. a noticia de tudo que ella houver feito e alcançado.—Deos guarde a V. Ex. Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustoza da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. *Marquez de Caxias*. —16. O Sr. barão da Parahyba mandou entregar no thesouro nacional a quantia de 2:000\$, afim de ser applicada ás urgencias do Estado. O governo imperial destinou esta quantia para premio de voluntarios. —17. Grande movimento no exercito brasileiro (Tuyu-Cué), recebendo ordens de se pôr em armas. O Sr. Barão do Herval esteve duas vezes com o chefe do exercito alliado.—18. Publicou-se a Ordem do dia do commando em chefe, n. 167, estabelecendo, desde já, que corpo algum deveria fazer parte da brigada, em cujo commando interino se achasse o commandante effectivo do mesmo corpo, por ter a pratica demonstrado a inconveniencia que disso resultava para a boa marcha do serviço, devendo por conseguinte os corpos que se achassem nestas circumstancias ser transferidos para outras brigadas da mesma divisão, ou ser mudados os commandantes das mesmas brigadas, no caso de não poderem effectuar-se aquellas transferencias.—O Sr. brigadeiro Barão do Triumpho mandou (de S. Solano), á tarde, uma pequena força commandada pelo Sr. capitão Anastacio, fazer uma emboscada no Potreiro Ovelha, para o lado que lhe constou existir uma partida

do inimigo. Presentida a nossa força, refugiárão-se os Paraguayos para dentro de suas trincheiras, tomando-se-lhes 7 cavallos ensilhados e 5 desensilhados, entre estes algumas mulas.—**19.** No vapor *Paraná* vierão dos portos do Norte 1 major, 2 capitães, 2 tenentes, 10 cadetes e 425 praças para o exercito, e 155 para a armada. O commandante, officiaes e praças do corpo policial da provincia das Alagoas, offerecêrão-se para, como voluntarios da patria, fazerem parte do exercito de operações no Paraguay, e vierão no *Paraná*.—**22.** Uma partida inimiga, favorecida pela escuridão, pretendeu surprender a um dos piquetes, do qual muito se approximára; mas, sendo presentida, foi completamente rechassada, deixando um morto sobre o campo, evadindo-se a força com muitos feridos. Do nosso lado houve cinco feridos.—**23.** Foi exonerado, como pedira, do lugar de auditor da esquadra em operações no Paraguay, o Sr. bacharel Joaquim Maria dos Anjos Esposel. O Sr. almirante, em officio de 25 de Janeiro, diz ao Sr. ministro da marinha: « ... É-me summamente grato participar a V. Ex. que o bacharel Joaquim Maria dos Anjos Esposel deixa julgados todos os processos, não só os do tempo de meu commando, como muitos outros que achou apenas instaurados; e quer no seu comportamento civil, quer no de magistrado, portou-se como homem de honra, de intelligencia e de dedicação ao serviço publico. Gozou por isso de respeito, consideração e estima de todos os chefes, commandantes e officiaes desta esquadra. » —**25.** Uma partida de Paraguayos atacarão pela retaguarda o 30º corpo de voluntarios da patria que estava de suporte. Eis como o Sr. Marquez de Caxias relata ao Sr. ministro da guerra (em data de 31 do corrente) este acontecimento: « O inimigo continúa em suas posições já conhecidas por V. Ex.; reduzido ás circumstancias criticas em que o assedio estreito, que soffre, o tem collocado, não lhe resta senão a pequena guerra de ataque aos nossos pi-

quetes avançados, procurando por este modo fazer-nos o mal que pôde. Não ha muitos dias que uma partida delles, composta de 50 ou 60 homens nús, armados de espadas e lanças, passando um esteiro a nado, com agua até o pescoço, poude, desapercebidamente, atacar pela retaguarda um batalhão, que estava de suporte no *mangrubho*, matando quatro soldados e ferindo alguns outros, atirando-se em precipitada fuga, logo que alguns tiros se fizerão. Dirigindo-me immediatamente para o lugar do conflicto expedi as mais terminantes ordens, para que uma partida de cavallaria transpuzesse com a maior velocidade o terreno que nos separa das linhas inimigas, no intuito de encontrar e destroçar essa banda de assassinos, antes do que força regular militar. Com effeito os nossos cavalleiros puderão ainda alcançar sua retaguarda matando-lhe 10 homens, aprisionando 1, tendo-se ao amanhecer do dia encontrado um outro, baleado, no fim do esteiro, por onde havião fugido. Este ataque teve lugar entre 11 horas e meia da noite do dia 25 do corrente, e no campo ficou um paraguayo morto. Os passados que nestes ultimos tempos não tem cessado de chegar de todos os pontos da linha inimiga, são contestes em asseverar que a fome continúa a derramar seus horrores no campo paraguayo, onde tambem o cholera faz muitas victimas; e pelas declarações desses passados sabe-se hoje com certeza que essa estrada, de que tanto se fallava, no Chaco, não passa de um caminho estreito, irregular, e offerecendo grandes difficuldades em seu transito, e tanto que muito insignificante tem sido o numero de bois que o inimigo por alli tem recebido, e esses mesmos não me parecem que tenham vindo do interior, mas sim de alguns poteiros proximos, onde se refugiãrão algumas cabeças de gado depois da nossa occupação e fortificação no Tayi. » — 29. À tarde appareceu signal de parlamento nas linhas inimigas, em frente a um dos nossos piquetes avan-

cados da vanguarda. Sendo mandado reconhecer, recebeu o Sr. coronel Corrêa da Camara, das mãos de um official inimigo, alguns officios fechados, dos consules norte-americano, francez e italiano para o Sr. general Mitre. Nesta occasião o Sr. coronel Camara, perguntando ao citado official por noticias do major Cunha Mattos, que se suppunha estar prisioneiro, soube que elle se achava de perfeita saude; offerecendo-se o mesmo official paraguay para trazer noticias suas escriptas por seu proprio punho em um cartão de visita, que lhe foi entregue pelo Sr. coronel. Neste cartão escreveu o major Cunha Mattos, que se achava já restabelecido do incommodo de saude, que ultimamente soffrêra, e que ia sendo bem tratado.

—30. Para bordo do transporte *Isabel*, que seguiu para Curuzú, embarcárão, no arsenal de marinha, com destino á nossa esquadra em operações, 371 praças do batalhão naval e do corpo de imperiaes marinheiros. Sua Magestade o Imperador, acompanhado do Sr. ministro da marinha, assistio ao embarque da gente, e inspeccionou o transporte. — Os Srs. Barão de Aramaré e da Oliveira levarão ao cofre da thesouraria geral da Bahia 7:000\$, com que estão contribuindo annualmente para as despesas da guerra contra o Paraguay, sendo 5:000\$ do primeiro e 2:000\$ do segundo. — Uma partida composta de praças de cavallaria, pertencentes á 1ª divisão, bateu-se com uma outra do inimigo, além do Nhembucú, e destroçou-a completamente, deixando um morto sobre o campo. Tivemos nesta escaramuça uma praça morta. — *Officio do chefe do estado-maior da esquadra ao Sr. ministro da marinha.* Commando da 2ª grande divisão da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princesa*, no rio Paraguay, 30 de Dezembro de 1867. Illm. e Exm. Sr. Satisfazendo ao determinado vou continuar a participar a V. Ex, o que desde 15 do corrente tem occorrido de mais importante. A esquadra nas

mesmas posição anteriores continúa com seus fogos, a não deixar quieto o inimigo em suas baterias ou trincheiras, principalmente quando dá signal de assistência nellas, de um ou outro tiro que faz, ou de algum passado ; só nesta quinzena elevou-se o numero destes a oito, sendo quatro na primeira grande divisão e quatro nesta, os quaes forão enviados á presença de S. Ex. o Sr. marechal de exercito, Marquez de Caxias. Tambem apanhárão-se dous torpedos e uma grande canôa em bom estado, que continha algumas braças de arame, indicando assim ter sido empregada no serviço daquellas machinas, das quaes o inimigo não tem tirado proveito algum. No dia 21 reunio-se á esquadra o monitor *Pará* que veio até Corrientes a reboque do vapor *S. José*. Tambem chegarão os transportes *Apa* e *Vassimon*, do serviço de paquetes, este a 28 e aquelle a 19. A 24 regressou da commissão de rebocar navios o transporte *Leopoldina*, trazendo os patachos nacionaes *Bello Destino* e *Minho* carregados de munições bellicas, polvora, artilharia, etc., tendo baldeado para seu bordo todos os mantimentos e dietas, que transportou do Rio de Janeiro, a barca portugueza *Henriqueta*, que ainda se achava na boca do Guazú, porque seu callado não lhe permittia a passagem nos passos do rio Paraná. Tendo o mencionado transporte concluido sua descarga a 26, desceu para o Cerrito afim de receber carvão e seguir novamente em demanda dos demais navios que sobem o rio, com destino á esquadra, recommendando a seu commandante que, no caso de os encontrar a reboque de outro qualquer vapor, seguisse para Montevidéo a apresentar-se ao commandante da 5ª divisão. Constando que perto da cidade de Corrientes se achavão forças revoltosas, que pretendião atacar a cidade e apoderar-se de nossos depositos, mandou S. Ex. o Sr. Marquez que para alli fossem dous navios da esquadra para auxiliar a nossa força do exercito, caso fosse necessario, o que cumpri im-

mediatamente, fazendo descer no dia 21 o vapor *Beberibe* e canhoneira *Parnahyba*, que ficarão adidos á 4ª divisão, a cujo commandante, o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, que tambem para alli seguio, dei as necessarias instrucções. No dia 24, em virtude da ordem que recebi de S. Ex. o Sr. vice-almirante, desci na canhoneira *Itajahy* até áquella cidade, onde fui informado pelo referido capitão de mar e guerra e o commandante militar, que nada havia e que a desconfiança de revolução estava desmerecida. Aproveitei o ensejo e mandei explorar um riacho que existe do lado do Chaco, em frente ao Riachuelo, que me informarão poder entrar escunas e outras embarcações pequenas, e como o inimigo tem hoje força neste lado, podia ser que recebesse por alli alguma cousa, porém nada observou-se que o tornasse suspeito, sendo apenas encontrada uma embarcação propria de navegar em taes riachos, de serviço de obreiros de madeira; é natural que de tudo tenha V. Ex. mais minuciosas informações, por intermedio de S. Ex. o Sr. vice-almirante, a quem forão dirigidas todas as participações officiaes. Os demais navios da 4ª divisão continuão a bloquear o Alto Paraná, guardando a base de operação do nosso exercito, do Passo da Patria á lagõa Piris, e a transportar para a margem correntina os cavallos magros. Da 5ª divisão recebeu-se pelo *Vassimon* os 32 complicados na rebellião do vapor *Taquary* e sobre cujo acontecimento vai se proceder a novo conselho de investigação, na fôrma das ultimas ordens. O vapor *Tramandahy*, da 6ª divisão, já deve ter concluido o fabrico que estava fazendo em Buenos-Ayres, segundo as ultimas participações do respectivo commandante. Já derão-se as ordens precisas para elle ir a Montevidéo, onde deve receber gente para a sua guarnição, e as munições de guerra que vierão do Rio de Janeiro. Nada de extraordinario tem occorrido naquella divisão. Declarando o 1º tenente Jayme Gomes de Argolo Ferrão, não

ser necessaria sua presença para a conclusão do *tram road*, visto que o 2º tenente Luiz de Paula Mascarenhas bem dirigia o trabalho, resolveu S. Ex. que elle regressasse á côrte no transporte *Apa*, bem como o 2º tenente Irenêo José da Rocha, que trouxe o monitor *Pará*, por continuar a soffrer das molestias de que foi d'aqui inspeccionado. No mencionado transporte, tambem regressarão á côrte, por inspeccionados de saude, o cirurgião de divisão Dr. José do Nascimento Garcia de Mendonça, 1º tenente Francisco Romano Stepple da Silva, guardamarinha Urbano Sabino Corrêa e 30 praças; e vão á disposição de V. Ex. dous torpedos. O estado sanitario da esquadra, na presente occasião, é favoravel, bem que um ou outro caso de cholera se tenha dado, porém nas praças recém-chegadas. Junto tenho a honra de enviar a V. Ex. um mappa das praças que succumbirão deste flagello, durante o mez, que foi no que se derão com mais frequencia casos mortaes; isto não obstante serem tomadas todas as providencias hygienicas e medicamentaes, mas com toda a parcimonia. O *tram road* tem continuado regularmente; estão assentados 1,380 trilhos em 2,560 braças de estrada, promptas tres pontes, e dous boeiros em dous grandes atterros. É tudo quanto tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., fazendo largar hoje d'aqui, ás 8 da manhã, o transporte *Apa*, prevalecendo-me da oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de respeito e alta consideração. Deos guarde a V. Ex. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. *Elizario Antonio dos Santos*, chefe do estado-maior e da 2ª grande divisão.—*Resumo do mappa das praças fallecidas de cholera-morbus*: marinheiros 5, soldados navaes 10, grumetes 8; total 23.—34. Declarou um passado, ter feito parte das forças que no dia 3 de Novembro ultimo, atacarão o nosso acampamento de Tuyuty; que era então sargento, e fôra promovido a official por

causa desse combate. Confirmou as noticias ácerca do fuzilamento de alguns officiaes do exercito inimigo, por suspeitas de sublevação, que contra elles apparecêrão.—O Sr. Marquez de Caxias deu ordem ao Sr. Barão do Triumpho para que á noite mandasse surprender um dos piquetes do inimigo, que se collocão á direita de Humaitá, tomando para tal fim as cautelas convenientes.—*Neste mez*: Tivemos alguns *passados* por Missões ao Sr. brigadeiro Portinho, os quaes dizem que em Itapirú existem 400 homens de cavallaria bem montados, 100 infantas e 4 peças volantes, assim como uma invernada de 1,000 cavallos gordos.—O exercito argentino recebeu dous contingentes, um embarcado no Rosario, e outro que foi de Buenos-Ayres, composto de estrangeiros engajados. « Desses contingentes (diz o correspondente de Buenos-Ayres do *Jornal do Commercio*), o que ia no pequeno vapor de guerra *Chacabuco*, no seu trajecto do Rosario a Corrientes, soffreu duras provações. Declarou-se a bordo uma molestia, que uns dizem era o *cholera*, outros o *typho*, e alguns o mero resultado de ruim alimentação; o que é exacto é que morrerão mais de 40 homens, o vapor foi encalhado até ser-lhe impossivel navegar, por encherem-se de arêa varios tubos da machina, tendo então que saltar a gente em terra, estando já muito perto de Corrientes. Por este incidente, e outros que têm occorrido. vê-se que o Imperio não é o unico infeliz em materia de transportes; o governo argentino, que ainda ha pouco comprou dous grandes transportes, teve um inutilisado no primeiro dia de viagem. e o outro não sei onde pára; vejo só que em um pequeno e vetusto transporte metteu-se duzentos e tantos homens, resultando morrer um quinto delles em 48 horas! Vá isto como resposta ás censuras que tão frequentes são aqui sobre o deleixo da administração brasileira.... »—DURANTE O ANNO: Sahirão da provincia do Maranhão, com destino a guerra, 1,934 praças, sendo 1,712 para o exercito e 222 para

a armada.—Segundo uma estatística publicada no *Diario do Grão-Pará*, apresentára a policia á presidencia da provincia 410 homens para o serviço da guerra, entre voluntarios, recrutas desertores e aprendizes marinheiros.

RESUMO, POR ARMAS, DA FORÇA BRASILEIRA DOS TRES
CORPOS DE EXERCITO EM OPERAÇÕES.

| | |
|-----------------------------|----------------|
| Artilharia. | 3,202 |
| Cavallaria. | 8,599 |
| Infantaria. | 29,357 |
| | <u>41,158</u> |
| | Total. |
| | <u>41,158</u> |
| Achão-se promptos | 30,628 |
| » doentes. | 10,530 |

N. B. Não está aqui comprehendida a força do *corpo provisorio de Corrientes*, e a que se acha destacada no Chaco.

1868

JANEIRO.

2. Os Srs. commendador José Miró de Freitas, tenente Joaquim José Alves, e Horacio Ricardo dos Santos, residentes na provincia do Paraná, offerecerão para as urgencias do Estado, os dous primeiros a quantia de 500\$ cada um, e o terceiro a de 1:500\$.— 3. Falleceu no Tayi, victima do cholera-morbus, o Sr. tenente-coronel Francisco Agnello de Souza Valente, um dos mais distinctos officiaes de infantaria, e que commandava o 33º corpo de voluntarios.— 4. Falleceu em Montevidéo o Sr. tenente-coronel Dr. José Carlos de Carvalho, victima do typho (*).— Em Tuyuty forão apprehen-

(*) No dia 17 teve lugar na igreja de S. Francisco de Paula do Rio de Janeiro a missa dita por alma do illustre e bravo tenente-coronel Dr. J. C. de Carvalho, morto de molestias adquiridas na campanha contra o despota do Paraguay, onde prestou relevantes serviços. Grande foi o concurso de amigos que ião prestar-lhe a ultima homenagem; achavão-se presentes o ministro da guerra, os lentes da escola de applicação com o seu distincto director, o Sr. general Polydoro, e outras pessoas importantes. Um dos amigos do illustre finado, o Sr. Joaquim José Gonçalves Ferreira, recitou a seguinte oração:

« Senhores. — Mais um vulto de grande esphera desapareceu do mundo! Mais uma gloria, um heróe, um homem de sciencia perdeu o Brasil!...

« Que má sorte o persegue neste seu perder continuo de homens uteis?! Deixou de existir o illustre Dr. José Carlos de Carvalho, na idade de 42 annos, tenente-coronel do corpo de engenheiros, chefe do mesmo corpo, e deputado do quartel-mestre general do exercito em campanha no Paraguay, Dr. em mathematicas, lente da escola militar! Condecorações de todas as ordens bordavão-lhe o peito, io-

rão-lhe concedidas espontaneamente em paga dos actos de heroismo militar, attestando e ensoberbecendo-o pelo valor dos serviços que apresentavão! Perda grande soffre o Brasil com seu passamento!

« Porque a elle estavam confiadas combinações estrategicas, que deverião dar em resultado o acabamento desta guerra horrivel, a que nos expoz o despota do Paraguay!...

« Ainda porque, do seu raro exemplo de patriotismo se lhe devem a passagem do Passo da Patria, o abatimento do temivel Itapirú, com a tomada da ilha do Carvalho! onde foi elle proclamado por todo o exercito em massa o heróe deste feito brilhante, que com a percussão do raio gyrou de lá por todo este vasto Imperio, que por sua vez o proclamou tambem!!

« Aureola de gloria lhe cingio já a fronte illustre, porém, maior o esperava ainda e elle — a obteria se no seu morrer inesperado não fosse roubado á patria tão prematuramente!....

« Nós todos o conheciamos de perto, nós todos apreciámos suas qualidades civicas, em seus talentos de rara fecundidade e mais que tudo o contemplavamos em seu patriotismo, e nos desejos que nutria contra essa guerra, a que se achava ligado por um dever de brio, de honra, o que acima de tudo elle prezava! Sacrificou-se no incendido amor da patria, dando a vida, seu futuro, o da familia neste plêito de honra! O que lhe dará agora a patria em troca de tanto patriotismo, de tanta bravura, de tanta heroicidade, de tanta abnegação em paga de serviços de tamanho follego?!....

« Briosso como todos o conhecemos, jámais elle deixou brecha, que podesse dar passagem aos vultos da inveja, ás lantejoulas, no procurar momento de encravarem-se nos lugares que brilhantemente occupou.

« Elles vencêrão, porém, de que modo? depois

didos 68 eguas, 6 cavallos e 3 mulas, que dispararão do campo inimigo.— 5. O Sr. coronel Antonio Pedro de Alencastro assumio o commando do mo-

que a morte lhe veio dar repouso a tanto afadigamento pelas cousas publicas.

« O Dr. José Carlos de Carvalho, morreu, porque o espirito se separou da materia, subio ao céu, norém elle existe encarnado em cada um de seus filhos, que seguirão seu raro exemplo de patriotismo, elle existe, porque seu nome se acha ligado a tudo quanto são obras de importancia material, como casa da moeda, bellas artes, fortificações, escola de tiro! elle existe em quanta reforma de utilidade se iniciou em relação a melhoramentos de guerra, elle existe e existirá sempre na historia desta campanha; uma pagina brilhante lhe será dedicada, esta será seu maior padrão de gloria! e da gloria daquelles que lhe são caros!! Esta pagina será a apothese dos actos e dos serviços que praticou, e mostrará a vereda que caminhou, no seu passar rapido por este mundo! Este vulto eminente, assim, rapidamente bosquejado, não será esquecido dos amigos que o prantêão, nem dos poderes do Estado a quem mais que ninguem cumpre pagar divida de honra e perpetuar sua memoria, amparando a familia que coberta do crepe horrendo que exprime a morte chorão justamente o passamento do marido, do pai prestimoso, desse vulto que acaba de pagar um tributo de honra á patria!

« Terminaremos erguendo mãos ao céu, e supplicantes roguemos a Deos por sua alma. »

— O Sr. tenente-general commandante da escola militar, por si e pela corporação dos lentes e dos mais empregados da mesma escola, mandarão celebrar no dia 4 de Fevereiro, na igreja da Cruz dos Militares uma missa em suffragio da alma do seu collega, que era lente da referida escola.

vimento do pessoal e material do nosso exercito em Montevideo, em substituição do Sr. marechal de campo Antonio Nunes de Aguiar. — Ordem do dia n. 174, do Sr. Marquez de Caxias, concedendo licença para retirar-se para o Brasil e dispensando do serviço do exercito, a seu pedido, ao Sr. coronel cirurgião-mór do exercito reformado e chefe interino do corpo de saude, Christovão José Vieira. — 7. Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos Srs. ministros da guerra e marinha e ajudante-general, assistio no arsenal de marinha da côrte, ao embarque de 1,632 praças que seguirão nos transportes *Alice*, *Itapicurú*, *Santa Cruz* e *Jaguaribe*, afim de reunirem-se ao exercito em operações no Paraguay. — 8. Ao raiar do dia rompêrão as baterias da vanguarda do acampamento o bombardeamento, contra as posições do inimigo no Passo Pocú ao mesmo tempo os navios da esquadra, pertencentes á segunda grande divisão fundeada abaixo de Curupaity, dirigirão os tiros de sua artilharia para a mesma posição. O bombardeamento prolongou-se até depois das 11 horas. As 5 horas da tarde as baterias inimigas, que até então se conservavão silenciosas, rompêrão o bombardeamento contra a nossa vanguarda, sendo efficazmente correspondidas pelas nossas. — 9. Pela manhã foi o Sr. general em chefe percorrer os postos avançados da direita até S. Solano. Chegárão de Tuyuty duas peças de 32 Withworth. — 10. O Sr. tenente-coronel Manoel José da Cunha Bittencourt, residente na provincia do Paraná, offereceu ao Estado a quantia de 1:500\$, e premiou com 500\$ um voluntario, que remetteu ao presidente da provincia. — As 5 horas da tarde encetou-se de novo o bombardeamento contra as posições do inimigo no Passo Pocú, com tres peças de 32 Withworth, convenientemente assestadas na vanguarda. As baterias do exercito argentino fizerão tambem alguns tiros, com peças de menor calibre, para o angulo do quadrilatero, posição inimiga mais pro-

xima do seu acampamento, sobre a esquerda. O Sr. Marquez assistio ao comêço do bombardeamento. Forão successivos os tiros de nossa parte até ás 11 horas, sem nos terem respondido as baterias inimigas.— « O Sr. general Mitre dirigio ao Sr. Marquez de Caxias uma nota, em que declarava que, tendo fallecido o vice-presidente da Republica Argentina, em exercicio do poder executivo, e não existindo pela Constituição funcionario algum, que podesse substituir esta falta, via-se elle na forçosa necessidade de ausentar-se do exercito, afim de assumir novamente o mando supremo da Republica: sendo-lhe porém indispensavel, antes de tomar uma resolução definitiva, ter com o Sr. Marquez uma conferencia, tendente a regular o que era relativo não só ao mando dos exercitos alliados durante a sua ausencia, mas tambem ás operações de guerra pendentes, e futuras emergencias, que podessem ter lugar; esperando portanto que S. Ex. se servisse marcar o dia e hora, que lhe fosse mais conveniente para o fim indicado. Em resposta participou o Sr. Marquez que ás 6 horas e meia da tarde se acharia em seu quartel-general, para a conferencia proposta. Á hora indicada dirigio-se o Sr. Marquez para o acampamento do Sr. general Mitre, e ahi teve com este a conferencia ajustada, durante a qual o Sr. Mitre nada disse relativamente ás operações de guerra pendentes e futuras, conforme annunciava na sua citada nota; contentando-se, ácerca deste assumpto, de pedir ao Sr. Marquez que, quando tivesse deprehender algum movimento importante, não esquecesse de lancar mão das forças argentinas para fazerem parte delle; ao que S. Ex. annuo de bom grado, declarando então o mesmo general, que fazia este pedido apenas para satisfazer aos desejos das mesmas forças e do seu paiz (*). » — 11. Ordem do dia

(*) *Diario do exercito em operações.*

n. 177, do Sr. Marquez de Caxias, concedendo licença, para se retirar para o Brasil, ao Sr. brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, por assim o haver pedido, e ter sido julgado incapaz de todo o serviço em junta de inspecção de saúde. — 13. O Sr. general Mitre entregou o commando dos exercitos alliados ao Sr. Marquez de Caxias, e retirou-se para Buenos-Ayres. À tarde o Sr. Mitre foi despedir-se do Sr. Marquez, e apresentou-lhe o mappa da força do exercito argentino em operações. — 14. Durante a noite uma partida inimiga acommetteu um pequeno comboio de carretas carregadas de milho, destinadas ao exercito argentino, conseguindo a mesma partida apoderar-se dellas, depois de matar algumas praças, que as conduzião. À tarde bombardeou o inimigo o nosso acampamento da vanguarda. — 15. As 5 horas da tarde uma granada nossa cahindo sobre um armazem do inimigo, que servia de deposito de munições de artilharia e infantaria, occasionou ahi uma explosão, da qual resultou incendiar-se o mesmo armazem, varias palhoças na sua vizinhança, e o tecto de um miradouro, matando um official e um sargento, que lá estavam. O Sr. Marquez de Caxias ordenou que cada tiro, que nos fizesse o inimigo, fosse immediatamente correspondido por dous partidos das nossas baterias. — 18. Às 3 horas da madrugada seguiu de Tuyu-Cué para Tuyuty a brigada de infantaria commandada pelo Sr. tenente-coronel João do Rego Barros Falcão, composta do 23º e 27º corpos de voluntarios da patria, e alli chegarão ás 9 horas do dia. Daquelle acampamento havião já seguido á noite passada, para o Chaco, o 11º batalhão de infantaria, o 31º corpo de voluntarios e duas bocas de fogo; e depois da chegada da referida brigada marcharão para o mesmo destino uma força de cavallaria de 100 praças e o Sr. tenente-coronel Falcão. — Às 6 horas da tarde começou o inimigo a atirar com uma peça de 32 a Withworth, sendo energicamente correspondido pelas baterias da van-

guarda. — Uma partida inimiga passou o riacho do Ouro e encontrando-se com algumas praças nossas que andavão em descobertas, matarão a duas e levárão uma prisioneira. — 19. No vapor *Guará* vierão dos portos do Norte 1 alferes, 2 cadetes e 888 praças para o exercito, e 171 ditas para a armada. — Das duas para as tres horas da madrugada o inimigo tentou atacar o batalhão que faz as avançadas da direita, junto ao miradouro, que era o 1º de infantaria. A partida assaltante transpoz o banhado que fica em frente da citada posição, no maior silencio, e ao approximar-se da estiva, em que se estende a nossa linha de vedetas, um grupo de dez homens, mais ou menos, que vinha armado de espadas desembainhadas, e agachado n'agua por entre o matto, surdio repentinamente em frente a uma das vedetas e avancou para ella, conseguindo apprehendê-la, depois de desfechar-lhe alguns golpes de espada. A linha toda fez então fogo para o grupo, que retrocedeu e tratou de evadir-se a toda pressa, deixando o nosso soldado ferido dentro do banhado, e um dos seus mortos. Este grupo constituia a vanguarda de força mais consideravel, que se havia conservado em distancia, tambem agachada no banhado, e tendo na sua retaguarda um reforço de cavallaria montada. — 20. Regressou a S. Solano, vindo de Nhembucú, o Sr. coronel Manoel Cypriano de Moraes, que no dia 13 do corrente sahira em expedição com um corpo de cavallaria, por ordem do Sr. Marquez de Caxias. O Sr. coronel Moraes passou pela povoação Jacuá e avistou uma partida inimiga de 13 homens, que andava arrebanhando gado, havendo perseguido a esta partida, conseguiu arrebatá-lhe todo o gado que já tinha reunido. — Das 5 horas e meia para às 6 da tarde começou o inimigo a bombardear a nossa vanguarda: a nossa bateria respondeu com 33 tiros aos 21 disparados pelo inimigo. — 21. Foi encontrado no caminho entre Tuyuty e o acampamento de Tuyu-Cué um grande pacote fechado e lacrado com direcção

ao exercito argentino; conduzido ao general Gely y Obes e por elle aberto vio-se que continha uma grande porção de manifestos ou proclamações e bem assim cartas dirigidas a todos os chefes argentinos convidando-os a se passarem para o exercito inimigo, dando como causa disto o ter fallecido o general Mitre, e não deverem elles sujeitar-se ao commando de um Brasileiro. O Sr. general Gelly y Obes mandou um destes folhetos ao Sr. Marquez. « A invenção é estúpida (diz o Sr. Marquez de Caxias ao Sr. ministro da guerra), porque como V. Ex. verá, dá-se por ponto de partida, a tudo quanto se escreveu, a morte do general D. Bartholomeu Mitre, e isto se diz para o exercito argentino que melhor do que ninguem sabe que o mesmo general está felizmente vivo e talvez a esta hora na capital da republica. ... Diz-se no exercito argentino que o autor de semelhante obra é um tal Marques, facinora natural da Confederação que, condemnado á morte por crimes nefandos, poudo evadir-se das cadêas de Buenos-Ayres, e passar-se para o inimigo... » — 22. Os Srs. Drs. João Sertorio e Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo, presidente e vicepresidente da sociedade Popular Iguassuana, apresentárão á presidencia da provincia do Rio de Janeiro a quantia de 23:160\$060, importancia realizada de uma subscrição, que a dita sociedade promoveu e continúa a promover, entre os seus socios, para as urgencias do Estado. Os socios que concorrerão e realizerão as quantias subscriptas, são os seguintes Srs.: Commendador Francisco José Soares 2:000\$, Bernardino José de Souza Mello 2:000\$, Francisco Pinto Duarte 2:000\$, Bento Domingues Vianna 2:000\$, Venancio José de Mello 2:000\$, Manoel Luiz de Souza Mello 2:000\$, Dr. João Sertorio 1:000\$, Bernardo José Soares 1:000\$, Joaquim Coelho Marinho 1:000\$, Joaquim Pedro de Andrade 1:000\$, João Antonio Soares 500\$, Francisco da Costa Rodrigues 500\$, Antonio Baptista Gonçalves 500\$, João da Cunha Lima 500\$, José Gonçalves Bastos 500\$,

Francisco Teixeira de Souza Alves 243\$, Manoel Ventura Esteves de Souza 200\$, Damaso Baptista Gonçalves 200\$, D. Luiza Antonia da Costa 200\$, Ascensão & Irmão 200\$, Antonio Telles de Menezes 200\$, Henrique Annes Rodrigues 200\$, Domingos José Claro 100\$, Antonio José de Castilho 100\$, Antonio Avelino Damasceno 100\$, Camillo José de Souza 100\$, Firmino José Soares Filho 100\$, Antonio Joaquim Luiz de Siqueira 100\$, Marcellino Antonio de Almeida 100\$, Lourenço M. Pimenta 100\$, Antonio Joaquim Monteiro 100\$, João da Costa Nunes de Souza 50\$, Anonymo 50\$, Manoel Lobo de Alarcão Filho 20\$. Somma 22:963\$000. Juros 197\$060. Total Rs. 23:160\$060. — 23. Parece ter-se effectuado a mudança de Lopez, por se ter observado carretas virem e irem do Passo Pocu transportando objectos, e não ter sido vista a guarda que ahi se costumava a postar, e pelo facto seguinte: ás dez horas e tres quartos da manhã, o vapor paraguayo *Igurey*, vindo de Humaitá, havia fundeado em frente a Laurelles, e mandando o Sr. general Argolo por um official observar o que trazia elle, desceu este official o rio em um escaler, e pouco depois voltára informando, que do vapor, onde notava-se muita gente á ré, tinha ido á terra um escaler, que pouco depois voltára para bordo trazendo varios individuos trajados de branco, tres de encarnado e uns quatro de azul; que estivera arvorado no mastro de prôa uma grande bandeira paraguaya, que um individuo no tôpe do mesmo mastro fazia por conservar aberta; que apenas recolhera-se aquelle escaler á bordo, largára o vapor. — 25. Teve lugar hoje de manhã, no arsenal de marinha, o embarque de 916 praças que seguem para o Rio da Prata nos transportes *Presidente*, *Galgo* e *S. José*. S. M. o Imperador, acompanhado do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque. — 27. Ordem do dia n. 185 do Sr. Marquez de Caxias: concede exoneração ao Sr. tenente-general reformado Visconde de Porto-Alegre, do

commando do 2º corpo de exercito em operações contra o governo do Paraguay, como solicitou, em consequencia de continuarem os seus incommodos de saude que o privavão de montar a cavallo; mandando o Sr. Marquez agradecer ao mesmo Sr. Visconde a coadjuvação que prestou ao desenvolvimento e bom exito das operações de guerra, louvando o zelo, intelligencia e valor com que sempre se houve no desempenho das funcções a seu cargo (*). Em consequencia desta disposição forão nomeados: commandante do 2º corpo de exercito, o Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão; commandante do 1º corpo de exercito, o Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro; e o Sr. coronel José Antonio Corrêa da Camara, commandante da 5ª divisão de cavallaria.— 29. Os membros da sociedade popular Iguassuana, os Srs. Visconde de Itaguahy e Casimiro de Sá Araujo, offerecêrão para o serviço do exercito, o primeiro seis libertos, e dous o segundo.— 31. Ao raiar do dia rompêrão as baterias da vanguarda o bombardeamento contra as fronteiras posições do inimigo, que correspondeu com os tiros de sua artilharia. Às 5 horas e meia partio o Sr. Marquez de Caxias, acompanhado do seu estado-maior e piquete, para o passo Ipohy, seguindo d'ahi para a estrada de Tuyuty, afim: de ir conferenciar com o Sr. Barão de Inhaúma, no porto Elizario, onde chegou ás 3 horas da tarde, e foi recebido á bordo do *Brasil* pelo Sr. Barão, onde pernitoitou.— Uma partida de 30 Paraguayos, ao transpor as moitas da emboscada, nas vizinhanças de Humaitá, o Sr. coronel Hyppolito Antonio Ribeiro, com 14 soldados, 1 cabo, 1 sargento e 5 officiaes, que reunio junto a si, carregou sobre a

(*) O Sr. Visconde de Porto-Alegre entregou o commando do 2º exercito ao Sr. general Argolo no dia 31 do corrente.

partida inimiga e levou-a de vencida até próximo ás trincheiras, fazendo 10 mortos e 16 prisioneiros; o Sr. capitão Urbano Rodrigues das Chagas, com o esquadrão de lanceiros a seu mando, carregou sobre o resto da força inimiga, que pelo flanco esquerdo vinha em protecção da citada partida, e derrotou-a também, conseguindo fazer 3 prisioneiros, inclusive 1 official, e matar a 22, inclusive o commandante de toda a força. Além disto tomou-se ao inimigo 15 cavallo ensilhados, em máo estado; 6 lanças, 5 clavinas e 3 espadas. — *Neste mez*: A Sra. D. Rosa Maria Ferreira, residente na Bahia, offereceu as quantias de 4:000\$ para as despesas da guerra, e de 3:000\$ para as da provincia, como obediencia ao desejo de seu finado irmão o capitão José Carlos Martins Ferreira; e o Sr. José Joaquim Gonçalves Guerra, de Pernambuco, offertou a quantia de 500\$ para as urgencias do Estado.

FEVEREIRO.

1. O negociante da praça de Pernambuco, Sr. Joaquim Francisco do Espirito-Santo, deu liberdade a tres escravos, e os offereceu, em nome de seus filhos, para o serviço da guerra, contribuindo elle ao mesmo tempo, para as despesas do Estado, com a quantia de 1:000\$.—Desceu de Cuyabá um vapor conduzindo 100 praças de artilharia e duas bocas de fogo, commandadas pelo Sr. capitão Coqueiro, ignorando-se o seu destino. Seguiu mais para Ponce, o corpo de caçadores a cavallo.—O Sr. Marquez de Caxias foi ao Chaco e d'ahi á esquadra encouraçada. Ás 8 horas da manhã rompeu a artilharia de todos estes navios o bombardeamento contra as baterias de Humaitá. Ás 9 horas foi o Sr. Marquez, acompanhado do Sr. vice-almirante, em um escaler, á bordo do encouraçado *Bahia*, o mais avançado de todos os outros navios, e d'ahi observou por algum tempo as baterias casamatadas da fortaleza, e as correntes de ferro que fechão a

passagem do rio. Ficou assentado, que uma das divisões da esquadra, coadjuvada pelos restantes navios, e logo que se tivesse obtido a subida dos monitores para cima de Curupaity, tentasse a todo o transe a passagem de Humaitá, fixando-se o dia 23 ás 3 horas da madrugada.—2. Volta o Sr. Marquez para Tuyu-Cué. Continúa o bombardeamento sobre Humaitá.—3. Repete-se o bombardeamento sobre Humaitá.—4. Portaria do ministerio da guerra, louvando e agradecendo ao Sr. Joaquim José Novaes da Silva Guimarães a offerta que fez ao Estado da quantia de 4:000\$, para ser applicada ás despesas da guerra.—Fizerão-se alguns tiros contra as fronteiras posições do inimigo em Tuyu-Cué, tendo este correspondido com a sua artilharia. 5. O Sr. conselheiro Joaquim Thomaz do Amaral foi recebido em audiencia publica de apresentação pelo Sr. general Mitre, no seu character de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial na Confederação Argentina. O Sr. conselheiro Amaral, no acto de fazer entrega da sua credencial, proferio o seguinte discurso: « Excelentissimo senhor. Tenho a honra de entregar a V. Ex. a carta, pela qual Sua Magestade o Imperador do Brasil, meu augusto soberano, acredita-me como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial na Republica Argentina. Confiando-me esta missão não teve o Imperador em vista unicamente os interesses da alliança celebrada entre o Imperio e a Republica. Sua Magestade recommendou-me que não perca occasião de contribuir com o maior empenho para que se mantenhão as intimas relações de amizade, que ligão os dous paizes e que tanto importão á prosperidade de ambos. Asseguro a V. Ex. que executarei fielmente as ordens do Imperador; e V. Ex. muito me facilitará o desempenho desta honrosa missão, se, como ambiciono, me conceder a sua benevolencia. » S. Ex. o Sr. Presidente da Republica respondeu nos seguintes termos: « Exm.

Sr. ministro. Recebo com muita satisfação a carta pela qual o vosso Augusto Soberano, o Imperador do Brasil, acredita-vos na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto do povo e governo argentino. Desde que o objecto de vossa missão seja concernente á alliança, que formarão os interesses communs, a segurança e a honra compromettidas de ambos os paizes, e tenha por fim estreitar ainda mais, se é possível, os vinculos de amizade que felizmente os ligão, podeis contar, Sr. ministro, com toda a sympathia e cooperação possível por parte do povo e do governo argentino, assim como com as considerações que são devidas á vossa distincta pessoa, e que mereceu o vosso digno predecessor. » — Á uma hora e meia da tarde, o inimigo, que ha dias não tem querido bombardear-nos, mandou 32 granadas sobre a nossa vanguarda da esquadra. É, na fórmula das ordens e do costume, respondido cada tiro por tres nossos.—6. Continua mais fraco o bombardeamento sobre Humaitá.—7. Ás 5 1/2 horas da manhã o inimigo bombardeia a nossa vanguarda. De Tayi mandou participar o Sr. general Victorino que, do lado do Chaco, ouvia-se na direcção do rio Vermelho ruído de movimento de carretas, observando-se serem ellas puxadas por muitas juntas de bois. Esta noticia fez despertar a idéa de que o inimigo removia a sua artilharia para aquella posição ou para o Tebicuary, prevendo, talvez, desde já a possibilidade de transpor a esquadra o passo de Humaitá, visto estar enchendo o rio, e acharem-se mergulhadas as correntes, que trancavão este passo, por terem ido a pique, com os tiros da esquadra, as chatas que as continhão ao lume d'agua.—8. O Sr. Marquez foi á Tayi e passou revista ás tropas, e formando 125 officiaes e 2,038 soldados, deixando de comparecer á formatura, por estarem de guarnição, o 9º batalhão de infantaria e os corpos de voluntarios 24º e 40º.—9. O Sr. Marquez tornou a ir á Tayi,

e passou revista aos tres corpos, que por estarem de serviço, deixarão de formar hontem. Todos estes corpos, pertencentes á 2ª brigada de infantaria, apresentou um total de 78 officiaes e 1,064 praças. S. Ex. chegou ás 10 horas da noite ao seu acampamento em Tuyu-Cué.—Pela madrugada nossa cavallaria fez novo reconhecimento pelo lado direito de Humaitá, em um ponto fortificado denominado *El Establecimiento*.—**10.** Ordem do dia n. 192, do Sr. Marquez de Caxias, contendo, entre varias disposições, as seguintes: concedendo licença, a seu pedido, para retirar-se para o Brasil, ao Sr. brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, presidente da junta militar de justiça; nomeando: o Sr. brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis para commandante da 1ª divisão de infantaria; o Sr. brigadeiro graduado Pedro Maria Xavier de Castro para presidente interino da junta; e o Sr. coronel D. José Bathazar da Silveira para membro da referida junta.—**11.** Seguirão de Tuyu-Cué para Tuyuty, com destino a Corrientes, os Srs. coroneis chefe interino do corpo de saude Dr. Bonifacio de Abreu, e Dr. Pinheiro Guimarães, afim de inspeccionarem os hospitaes e enfermarias, e remetterem para o acampamento os officiaes e praças existentes nelles, que se achassem no caso de obter alta.—Os Paraguayos atirarão 22 granadas sobre a nossa vanguarda de Tuyu-Cué; o nosso exercito respondeu-lhes com umas 80.—Seguirão para Tayi o 17º e 18º corpos provisorios de cavallaria, formando uma brigada, commandada pelo Sr. coronel Bento Martins de Menezes. Mandou-se vir de Tayi os batalhões de infantaria 7º e 9º e 24º corpo de voluntarios.—**12.** Pouco depois de uma hora da tarde começou o inimigo a bombardear a nossa vanguarda de Tuyu-Cué, sendo effizamente correspondido pelas nossas baterias.—**13.** O Sr. coronel Alvares Pinto, commandante do batalhão provisorio aquartelado em Corrientes, mandou dizer uma missa solemne pelo descanso eterno

do tenente-coronel Valente, fallecido de cholera em Tuyuty, collocando-se depois da missa uma pedra tumular sobre a sepultura do bravo militar, que jaz nos campos do cemiterio brasileiro da Limita. O Sr. Dr. Luiz Alvares improvisou um discurso, que muito commoveu aos assistentes; outro discurso foi recitado por um amigo do coronel, muito apropriado ao assumpto.—Veio do Passo da Patria para o acampamento central de Tuyu-Cué a brigada do Sr. tenente-coronel Barros Falcão, composta do 16º batalhão de infantaria e 31º corpo de voluntarios.—As 8 1/2 da noite rompe vivissimo fogo de artilharia entre a esquadra e Curupaity. Os monitores *Rio Grande*, *Pará* e *Alagôas* transpõem o passo em frente ás baterias inimigas e vão reunir-se á esquadra encouraçada (*).—Por decreto

(*) Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisiario, 14 de Fevereiro de 1868.

Ordem do dia n. 116.

É com o maior prazer que annuncio á esquadra do meu commando o brilhante feito por uma parte della praticado na noite de hontem. A 12 do corrente ordenei ao Sr. capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, que acompanhado dos Srs. praticos 1º tenente Fernando Etchebarne, 2º tenente de commissão Bernardino Gustavino e Manoel Prefume, se dirigisse a Curuzú, alli tomasse o commando dos monitores *Pará*, *Rio Grande* e *Alagôas*, para cada um dos quaes destinaria um dos ditos praticos, e depois de anoitecer forçasse a todo o transe a passagem de Curupaity.

O Sr. capitão de mar e guerra Carvalho, procurando dar inteira execução á minha ordem, suspendeu, e poz-se em marcha ás 8 horas 30' da

noite daquelle dia ; a morosidade, porém, do movimento dos monitores e alguns desarranjos no machinismo, obrigárão-o a dar fundo ; não só porque clareava o tempo, e seria presentido pelo inimigo, como porque era indispensavel remediar taes avarias. Nesta occasião navegando aguas abaixo o *Alagôas* abalroou com o *Ypiranga*, que lhe atirou com a chaminé ao convés. O dia 13 foi todo empregado em de novo promptificar os monitores, o que se conseguiu apezar do muito máo tempo que houve.

Pouco depois de escurecer, com máo tempo ainda, o vento variavel, pôz-se de novo em movimento a esquadilha de monitores. Erão pouco mais de 8 1/2 horas da noite quando as baterias de Curupaity, menos fortes hoje por certo do que a 15 de Agosto, nem por isso, porém, menos temiveis, porque contão ainda vinte ou mais peças, entre ellas quatro de 68, segundo unanimemente declarão os passados, rompêrão vivissimo fogo, acompanhado de feroz vozeria, sobre nossos galhardos camaradas dos monitores. O digno e brioso Sr. chefe de divisão Alvim, commandante da 2ª grande divisão, e chefe do estado-maior da esquadra, não fez esperar a resposta: os bravos de Curuzú, que anhelão poder partilhar dos trabalhos da heroica e resignada 1ª grande divisão, vierão em prompto auxilio dos monitores; seus bem dirigidos fogos quasi fizerão calar o do inimigo.

As 9 horas 30' proximamente dava fundo junto ao navio almirante o *Alagôas*, pouco depois o *Pará*, e cerca das 11 horas o *Rio Grande*. Este navio se atrazára, porque, atravessando-se-lhe na prôa um grande camalote, teve de parar para safá-lo a machado, isto debaixo de vivo fogo do inimigo, que conseguiu empregar-lhe então, sem que, porém, lhe causasse damno, duas balas de 68 na couraça de E. B.

Estava assim effectuada a passagem sem perdas de vidas, e sem avarias.

A bravura e intelligencia que nesta occasião des-

de 15 se determinou que os individuos aos quaes se tem concedido, por decreto de differentes datas,

envolverão os Srs. capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, commandante da 1ª divisão, 1º tenentes Custodio José de Mello, commandante do *Pará*, Joaquim Antonio Cordovil Maurity, commandante do *Alagôas*, e Antonio Joaquim, commandante do *Rio Grande*, e dos Srs. Fernando Etchebarne, Bernardino Gustavino e Manoel Prefume, tão conhecidos na esquadra como homens dedicados e emprehendedores de acções honrosas ao pavilhão do Brasil, merecem o mais pomposo elogio meu, ou antes a gratidão do paiz, que é superior a tudo quanto eu possa dizer. As guarnições, quasi em sua generalidade novas, destes navios portarão-se com coragem e sangue frio, e receberão por isso meus parabens e elogios.

S. Ex. o Sr. chefe de divisão Alvim receba tambem meus agradecimentos e louvores pela parte activa que tomou não só na promptificação dos monitores, como na coadjuvação que prestou á sua brilhante passagem.

De tudo vou informar ao governo imperial com a devida clareza e imparcialidade. Receba tambem o Sr. capitão-tenente Helvecio de Souza Pimentel, commandante do *Herval*, meus louvores pela promptidão com que nos assignalou segundo as ordens que lhe dei, a approximação dos navios, á medida que transpunhão elles as baterias inimigas. A anciedade em que estavamos de ver nossos companheiros salvos dos perigos a que vinhão expostos realça este serviço.

Finalmente S. Ex. o Sr. chefe Alvim louve em meu nome todos aquelles Srs. officiaes ou praças que nos navios sob suas immediatas ordens coadjuvãrão activamente este serviço. Nos assentamentos de todas as praças elogiadas se farão as devidas notas.—*Barão de Inhauma*, commandante em chefe.

honras de postos militares do exercito, e aquelles a quem para o futuro houver de conceder igual graça, em attenção a relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, serão considerados officiaes honorarios do mesmo exercito, podendo como taes usar dos competentes distinctivos.—Desde o comêço da guerra até hoje tem a provincia do Paraná concorrido para o exercito e armada com 1,850 homens.—**16.** Lê-se no *Jornal da Bahia*: « Do relatorio presidencial de 1866 consta que a Bahia tinha concorrido com 8,346 praças, comprehendendo voluntarios, guardas nacionaes designados e recrutas, além dos batalhões de linha que aqui existião. Daquella data até a ultima remessa, feita hoje, partirão para o mesmo destino 3,853 praças. Tem, pois, a provincia da Bahia concorrido com uma força de 12,199 praças. Na administração actual (do Sr. Azambuja, desde 21 de Junho passado) tem sido remettidas 897 praças para o exercito e 126 para a armada. » —**17.** Por occasião das descobertas da manhã tiverão os Argentinos um encontro com os Paraguayos, do qual resultarão maiores perdas para aquelles, não obstante haverem estes abandonado o campo em retirada, depois de baterem-se por algum tempo. Os Argentinos tiverão 50 mortos, 18 feridos e 3 prisioneiros.—O Sr. vice-almirante mandou participar ao Sr. Marquez, que a enchente do rio havia parado, descendo já as suas aguas de uma pollegada; e que, convindo por tal motivo anticipar-se a passagem da esquadilha, pelas baterias de Humaitá, propunha eile para este fim o dia 19 do corrente, entre as duas e tres horas da madrugada. O Sr. Marquez approvou, e deu as ordens necessarias para o movimento a que teria de operar o exercito.—**18.** As 7 horas da manhã comparecerão no quartel-general do Sr. Marquez os Srs. generaes Barão do Herval, Gelly y Obes, Henrique Castro e Barão do Triumpho. O Sr. general em chefe, reunindo-os em conferencia, expoz-lhes o

plano que havia projectado e deveria ter execução no dia immediato. O plano foi aceito pelos generaes alliados, que retirárão-se depois de finda a conferencia. Aos Srs. generaes Argolo e Victorino, que não se achárão prèsentés a ella, expedio S. Ex. instrucções neste sentido.—19. Grande triumpho das armas imperiaes. Uma columna de 5,000 homens de infantaria, 2,000 de cavallaria, dos quaes 200 Argentinos, e algumas bocas de fogo, ao mando do Sr. Marquez de Caxias em pessoa, avançou sobre o flanco esquerdo de Humaitá e tomou posição. As 4 horas da manhã tres encouraçados e tres monitores forçárão o passo do rio Paraguay, em frente a Humaitá, e forão ancorar em Tayi (*).

(*) A noticia desta victoria chegou á capital do Imperio no dia 1º de Março de manhã: immediatamente grupos de cidadãos, com bandas de musica percorrerão até alta noite as ruas da cidade, victoriando o general em chefe, a armada e o exercito. A noite illuminou-se quasi todas as casas, brilhando, sobre todas, as da rua do Ouvidor. Os seguintes documentos officiaes explicão tão importante triumpho.

— Commando em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay, quartel-general em Tuyu-Cué, 24 de Fevereiro de 1868.

Orden do Dia n. 5.

Tendo assumido no dia 13 de Janeiro proximo passado o commando em chefe dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay, por se ter retirado S. Ex. o Sr. general D. Bartholomeu Mitre para Buenos-Ayres, afim de tomar o mando supremo da Republica Argentina, cujo vice-presidente havia fallecido, deliberei desde logo percorrer toda a nossa linha, que se estende desde o Chaco até além da villa do Pilar.

Assim o fiz, tendo examinado no Chaco todos os

pontos occupados pelas nossas forças de terra, e reconhecido a natureza desse terreno, e dos adjacentes. Visitando a esquadra encouraçada, e tendo ido examinar de perto, e em companhia do Exm. Sr. vice-almirante Barão de Inhaúma, as fortificações de Humaitá, com elle conferenciei sobre as operações futuras, que deverião ter por base movimentos simultaneos da esquadra e do exercito.

Uma esquadilha composta de vapores encouraçados, e dos tres monitores ultimamente vindos do Rio de Janeiro procuraria, aproveitando-se do crescimento das aguas do rio Paraguay, tentar a passagem do Humaitá no dia 23 do corrente, entre duas e tres horas da madrugada, devendo antes passarem o Curupaity os referidos monitores afim de se reunirem á esquadra; o que se effectuou ás 11 horas da noite pouco mais ou menos do dia 13 do corrente mez com o maior denodo, e felicidade, apezar do vivo fogo, que das baterias do Curupaity partio, tendo apenas o monitor *Rio Grande* sido tocado por duas balas, que produzirão insignificante avaria.

Recebendo aviso de que a enchente do rio havia parado, descendo mesmo suas aguas já uma pollegada, tornou-se necessario anticipar a passagem da esquadilha no Humaitá, tendo eu, e o Exm. Sr. Barão de Inhaúma concordado na nova designação do dia 19 entre duas e tres horas da madrugada.

No intuito de distrahir a attenção do inimigo daquelle ponto no momento da passagem da esquadilha, e de fazê-lo persuadir de que ia ser atacado por nossas forças em suas linhas fortificadas do quadrilatero, ordenei, que logo que fossem sentidos os tiros da esquadra, indicando o movimento da passagem, duas canhoneiras mandadas estacionar na lagôa Piris acompanhassem o bombardeio, que devia fazer a segunda grande divisão, procurando convergir seus fogos para o passo Focú.

O 2º corpo de exercito sob o commando do Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo

Ferrão, em Tuyuty, deveria ao mesmo tempo simular um ataque geral sobre as trincheiras inimigas, ameaçando penetrar no ponto dellas, que parecesse mais fraco.

O Exm. Sr. general D. Juan A. Gelly y Obes, e o Exm. Sr. brigadeiro D. Henrique Castro, devião tambem na mesma occasião, com as forças argentinas e orientaes sob seus commandos, ameaçar o angulo esquerdo do quadrilatero na proximidade do passo Canôas.

O Exm. Sr. tenente-general Barão do Herval, recebeu minhas instrucções para tambem fazer avançar as forças do 3º corpo de exercito sobre as fortificações inimigas, e executar por sua parte contra a linha do quadrilatero, que lhe fica em frente, o mesmo movimento e manobra.

Para que o inimigo robustecesse a crença de que por alli devia ser atacado, expedí ordem a todos os corpos de exercito para que durante o dia 18 do corrente houvesse em seus acampamentos grande e ostensivo movimento de carretas, e de mais vehiculos de transportes, devendo a artilharia de campanha apparelhar, e manobrar em differentes direcções, e que uma força consideravel de cavallaria vinda do lado de S. Solano procurasse o nosso flanco direito de modo que o inimigo a visse, e bem assim podesse observar uma revista, que determinei passar na tarde desse mesmo dia á differentes corpos das tres armas do exercito, cuja parada convenientemente escolhi, e designei.

Por mais de uma vez, e em differentes datas anteriores, fiz operar diversos reconhecimentos sobre uma fortificação do inimigo por elle levantada na extrema esquerda de sua linha, e em grande proximidade do Humaitá, correspondendo sua posição á localidade, em que se achavão atravessadas as correntes, que embaraçavão a passagem do rio.

De grande e reconhecida importancia era sem duvida essa fortificação, não só porque uma vasta,

e profunda lagôa que a borda pela retaguarda, facilitava as communicações com o Chaco, como favorecia a passagem do gado, que do interior podesse vir. Era por isso, que tres largos fossos, e duas altas muralhas, onde estavam assestadas quinze peças de diferentes calibres guardavão e defendião a fortificação, constituindo sua guarnição ordinaria dous batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria, e o numero de artilheiros sufficientes para fazerem jogar todas aquellas bocas de fogo.

Essa fortificação, finalmente, protegia grandes e vastos armazens, cujos depositos fornecião o Humaitá de munições de todo genero, de armamento e arreamento, e bem assim consideraveis e bem montadas fabricas de telha e tijolo com cujo producto se abastecião as linhas fortificadas do inimigo.

O assalto, pois, e destruição desse forte, e de todas as suas dependencias constituia parte essencial do plano de manobras, que eu havia concebido, e cuja execução deveria ter comêço na noite dos dias 18, e fim no dia 19 do corrente. Desta parte me encarreguei eu, organisando, dirigindo a columna de ataque, e commandando a accção em pessoa.

Ao entrar da noite de 18 contramarcharão para a direita as forças de cavallaria, de que acima fallei, e erão onze horas em ponto dessa mesma noite, quando sahi do acampamento de Tuyu-Cué, pondo-me á testa da columna de ataque organisada com as forças seguintes: 1^a brigada de infantaria commandada pelo coronel João do Rego Barros Falcão, e composta do corpo provisorio de atiradores, sob o commando do capitão Pedro Guilherme Meyer, do 16^o batalhão de infantaria commandado pelo tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, e do 31^o corpo de voluntarios commandados pelo major Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção; da 3^a brigada commandada pelo coronel Luiz José Pereira de Carvalho, formada do 3^o batalhão de infantaria sob o commando do major Antonio Pedro

de Oliveira, do 14º dito commandado pelo tenente-coronel Manoel José de Menezes, e do 35º corpo de voluntarios sob o commando do tenente-coronel Augusto Cesar da Silva; 5ª brigada commandada pelo coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, composta do 1º e 10º batalhões de infantaria commandados este pelo major Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, e aquelle pelo tenente-coronel João Antonio de Oliveira Valporto; brigada provisoria commandada pelo coronel Francisco Augusto de Mesquita, e composta do 7º e 9º de infantaria e 24º de voluntarios, tendo por commandantes o 1º, o major Genuino Olympio Sampaio, o 2º, o tenente-coronel Francisco de Lima e Silva, e o 3º, o tenente-coronel Manoel Deodoro da Fonseca; uma brigada de artilharia sob o commando do coronel Emilio Luiz Mallet e composta do 1º regimento de artilharia com doze bocas de fogo de campanha, commandadas pelo tenente-coronel Severiano Martins da Fonseca, e quatro estativas da bateria de foguetes de guerra dirigidas pelo 2º tenente João Nepomuceno da Cunha.

Ao chegar a columna á altura de S. Solano, e reunidas a ella a 3ª e 4ª brigadas de cavallaria pertencentes á 2ª divisão da mesma arma, e commandadas aquella pelo coronel João Niederauer Sobrinho, e esta pelo coronel Caetano Gonçalves da Silva, e hem assim a força de cavallaria argentina commandada pelo tenente-coronel Marcos Ascona, ordenei que o Exm. Sr. brigadeiro Barão do Triunpho assumisse o commando da vanguarda da columna de ataque, que ficou composta da 1ª brigada de infantaria ao mando do coronel João do Rego Barros Falcão e da 8ª brigada de cavallaria commandada pelo coronel Hyppolito Antonio Ribeiro, formando todo o resto da força o grosso della, que tinha de operar sob minhas immediatas ordens. Avancando a vanguarda da columna prosegui eu na marcha, tendo feito cobrir a retaguarda com cavallaria.

Às 2 horas da madrugada, segundo minhas instruções fez o Exm. Sr. brigadeiro Barão do Triunpho alto em um laranjal proximo ao ponto, que tinha de ser atacado e que é geralmente conhecido pela designação de *Establecimiento*.

A ordem, e disposição das forças para o ataque forão as seguintes: a 1ª brigada de infantaria auxiliada por um meio esquadrão do 4º corpo de caçadores á cavallo, e por um outro do 20º corpo provisorio de cavallaria, tendo por guias o tenente-coronel José Fernandes de Souza Doca e o capitão Nathalio Pereira, ambos do mesmo 20º corpo provisorio, e o tenente Manoel Rodrigues de Macedo, do 11º corpo da mesma denominação, receberão ordem para avançar pela direita contornando o flanco esquerdo da fortificação inimiga, procurando manobrar de modo a poder penetrar nella pela retaguarda, em quanto que a 8ª brigada de cavallaria composta do 4º corpo de caçadores á cavallo commandada pelo tenente-coronel Luiz Joaquim de Sá Brito, e do 20º provisorio de cavallaria sob o commando do major José Joaquim Teixeira de Mello, se dirigia pela esquerda ameaçando o flanco direito do reducto, tendo o 4º corpo de caçadores á cavallo destacado uma forte linha de atiradores.

Erão 3 horas da manhã pouco mais ou menos, quando os canhões da esquadra, rompendo fogo sobre as baterias do Humaitá, derão o esplendido signal de que uma gloriosa e brilhante jornada ia começar para as armas alliadas. A bravura, intrepidez e bizarria da esquadra brasileira, e dos exercitos alliados não nesse dia memoravel escrever em seus fastos mais uma pagina de ouro. O horizonte em toda a vasta extensão occupada pela nossa linha permaneceu desde então como que illuminado sinistramente pelas chammas de um vasto incendio. As bombas, as balas razas, as granadas, os foguetes de guerra e os tiros de fuzil se entermeavão, e se succedião de tal fórma, que não havia

o intervallo de um momento, nem o repousar de um instante.

Não tardou muito, que começassem á subir ao ar os foguetes convencionados entre mim, e o Exm. Sr. vice-almirante Barão de Inhaúma, para indicarem a passagem dos vapores brasileiros pelo Humaitá, e o numero delles. Seis forão os foguetes observados, seis deverião ser os vapores, que atravéz de todos os riscos e perigos, havião transposto a linha, que o inimigo considerava até então inexpugnavel. Não havia que duvidar; estava praticado o mais ousado acommettimento; a coragem intelligente, o sangue frio, e pericia dos nossos bravos marinheiros havião, sem a perda de um só homem, triumphado de um cerrado chóver de balas, da correnteza, e revessas de agua do rio Paraguay; o excessivo crescimento della havia deixado muitos palmos abaixo das quilhas dos nossos vapores as correntes e estacadas, os torpedos, e toda a casta de machinas infernaes.

A columna de ataque por mim dirigida, repasada do maior enthusiasmo, demonstrava por mil fórmãs significativas o impetuoso ardor por combater, que a dominava; transpor o espaço curto, que nos separava do inimigo era tudo, quanto vivamente desejavão generaes, officiaes superiores, subalternos e soldados, que sob minhas ordens se achavão.

Mal se desenhavão no horizonte as primeiras barras do dia, quando expedi as minhas ultimas instruccões, e ordens, e logo o intrepido coronel João do Rego Barros Falcão á frente de sua brigada, e com inexcedivel denodo avançou ao passo de carga, e á baioneta sobre o reducto; e tal foi o impeto, e o arrojo de seu ataque, e tão varonil a coragem da tropa que dirigia, que, sem dar tempo á resistencia por parte do inimigo, transpoz ella os profundos e largos fossos, e tentou penetrar no recinto do reducto. Doze bocas de fogo de arti-

lharia de calibres diversos começarão então a fazer vivissimo fogo sobre os assaltantes, sendo seus projectis alternados pelos foguetes, que duas estativas disparavão. Dous vapores de guerra inimigos, atracados á barranca da lagôa, e nas proximidades do flanco direito no reducto, o resguardavão, e garantião contra qualquer ataque pela retaguarda, fazendo para alli certos tiros de canhão de grosso calibre; o ataque á fortificação, pois, só podia ser dirigido com proveito sobre a frente e flanco esquerdo; a extensa linha da trincheira tomada á viva força, e tão galhardamente pela 1^a brigada de infantaria, se communicavã com o recinto por meio de uma ponte levadiça, que levantada fechava a abertura praticada no parapeito da 2^a trincheira: a ponte achava-se presa aos portões por meio de grossas cadeias, e na deficiencia de ferramenta propria impossivel se tornava desce-la, fazendo-se sentir a necessidade do emprego dos machados, que conduzidos pelo corpo de sapadores, não haviam ainda chegado ao lugar do combate por se verem obrigados a demorar a sua marcha pelas difficuldades do terreno, accidentes delle, e o alto, e cerrado macegal que por toda a parte o cobria, dando isto tambem lugar á demora das carretas, que trazião feiches de junco destinados a entulhar os atoladiços, e profundos fossos da linha da trincheira.

O inimigo, tirando vantagem destes auxiliares de momento, não cessava de dirigir nutrido fogo de mosquetaria e artilharia, tanto do alto do recinto, como dos vapores contra o ponto em que as forças de ataque estavam aglomeradas. No flanco direito o tenente-coronel Luiz Joaquim de Sá Brito á frente da linha de atiradores, que fizera estender na mesma occasião, em que a infantaria carregou, respondia com a maior firmeza, e vigor ao fogo inimigo, e derribava com seus tiros os defensores do reducto. Foi neste momento critico, que aquelle

pequeno, mas destimido corpo teve de perder muitos dos bravos de suas fileiras, recebendo seu intrepido commandante um glorioso ferimento.

Mandei então avançar sobre a fortificação, e a passo acelerado a 5ª brigada de infantaria, tendo á sua frente o valente commandante o coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães. mandando ao mesmo tempo seguir com a maior presteza as escadas do assalto, e os salsichões, que a esse tempo haviam já chegado. A 5ª brigada de infantaria rivalisou com a 1ª na intrepidez, e impetuosidade com que carregou, e se atirou contra o reducto. O 6º corpo de cavallaria commandado pelo valente major Isidoro Fernandes de Oliveira, havia posto o pé em terra, e secundando os esforços de seus dignos companheiros de armas conseguiu galgar o intrincheiramento, já por meio de escadas, já trepando os soldados uns sobre os hombros de outros. O major fiscal desse corpo Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz provou nesse momento por mais uma vez a coragem e o valor, que em todos os combates tem até aqui exhibido.

A porfiada e tenaz resistencia do inimigo, que entreteve durante tres horas o combate, teve por ultimo de afrouxar vendo-se elle por toda a parte cercado pelos nossos soldados, que penetravão no reducto com indomavel furor; o susto e o terror se apoderarão por tal fórma delle, que d'ahi a instantes cahia feita pedaços a bandeira paraguaya, e o pavilhão brasileiro tremulava triumphante, e radiante de gloria sobre as ameias desse reducto, que inda á pouco formava sentinella avançada do famigerado Humaitá; montões de cadaveres paraguayos juncavão os parapeitos, e o recinto da fortificação, e aquelles, que não haviam succumbido procuravão na fuga a mais precipitada e vergonhosa, escapar-se para as mattas proximas, ou para as aguas da lagôa.

Os dous vapores, de que acima fallei, metralhados

pela nossa artilharia de campanha, que fiz convenientemente assestar, havião fugido cobertos de avarias, huscando abrigo dehaixo das baterias de Humaitá, tendo procedido de igual fórma dous lanchões cheios de tropa inimiga, que forão vistos procurando o lugar do combate para prestar auxilio ás forças assaltadas. A brigada provisoria commandada pelo distincto coronel Frederico Augusto de Mesquita, e que fiz marchar para observar aquella força, e impedir seu desembarque fez contra ella cerrado fogo, e a obrigou a fugir na maior debandada.

O inimigo perdeu seguramente mais de 1,000 homens mortos, figurando entre estes o commandante geral da força, além de 24 prisioneiros, dos quaes fez parte um official de marinha pertencente á guarnição de um dos dous vapores. Deixou além disto em nosso poder todas as 15 peças de artilharia, que guarnecião o forte tomado, grande, e consideravel quantidade de armamento de diferentes especies, e de arreiamentos, além de depositos atulhados de munições bellicas, que em grande parte tive de mandar inutilisar pela difficuldade de as fazer conduzir. Antes de retirar-me mandei arrasar as trincheiras da fortificação, entulhar os fossos, nos quaes fiz enterrar os mortos, destruir e queimar todos os armazens, casas, fabricas, canôas, e dependencias do *Estabelecimiento*.

Por nossa parte temos á lastimar a morte de 16 bravos officiaes subalternos do exercito, pertencentes em sua maioria á diferentes corpos de voluntarios, o ferimento de 47 ditos, e a contusão de 18; tivemos mais 104 praças mortas, 296 feridas e 95 contusas; total 148 mortos, 339 feridos e 42 contusos.

As 4 1/2 horas da tarde, tendo eu recebido já noticia certa do feito brilhante, praticado pela esquadilha, composta dos vapores encouraçados *Tamandaré*, *Barroso*, *Bahia*, e monitores *Rio Grande*,

Alagoas e Pará, dirigi-me para o *Tayi*, distante do ponto, em que me achava, cinco leguas, e no dia seguinte ás seis horas da manhã saudava eu com o maior entusiasmo e reconhecimento os dignos, e distinctos commandantes, officiaes e tripolações dos seis vasos da esquadilha, dando immediatamente ordem e instrucções ao seu intrepido chefe o capitão de mar e guerra *Delphim Carlos de Carvalho*, para com dous dos vapores encouraçados e um monitor seguir rio *Paraguay* acima, observar, e reconhecer os rios *Vermelho* e *Tebicuary*, bombardeando, se fosse preciso, quaesquer guarnições, ou forças que alli encontrasse, destruindo e mettendo a pique os vapores inimigos, que apparecessem, e chegar mesmo até *Assumpção*, dirigindo contra ella bombardeio, se a submissão de seus habitantes não tornasse dispensavel essa medida de rigor.

Tenho a maior satisfação em consignar na presente Ordem do dia, que todos os Srs. officiaes generaes, officiaes superiores, subalternos, e praças de pret do exercito brasileiro e dos alliados, que tomárão parte no assalto e combate do forte, ou que segundo minhas instrucções, e ordens permanecerão nos pontos de nossa linha, em que lhes determinei, cumprirão satisfactoriamente, e sem excepção, o seu dever, provando mais uma vez, e por modo muito distincto, e honroso á justiça, com que têm adquirido o renome de valentes, briosos e disciplinados. Eu commetteria porém censuravel injustiça, se não fizesse expressa menção de alguns nomes proprios, que com o mais intenso prazer passo a declinar.

Agradeço do fundo d'alma, e dirijo as mais cordiaes felicitações ao muito intelligente, illustrado, e intrepido vice-almirante, o Exm. Sr. *Barão de Inhaúma*, que desde que se acha no theatro da guerra, e á testa da guapa e briosa esquadra brasileira, sempre me tem prestado a mais franca e

leal cooperação, concorrendo directamente com suas reconhecidas luzes, zelo infatigavel, e exemplo edificante para que a luta de honra, em que nos achamos empenhados, esteja tão proxima ao seu desenlace, com brilho, e gloria para o Brasil, e nações alliadas. S. Ex. transmittirá em meu nome as mais cordiaes saudações á todos os dignos commandantes, officiaes e marinagem da esquadra que commanda, e muito especialmente ao chefe da esquadilha, commandantes, officiaes, e guarnições que passarão o Humaitá.

Iguaes agradecimentos e louvores não posso deixar de dirigir aos muito distinctos generaes D. Juan A. Gelly y Obes, e D. Henrique Castro, pela solitudine, boa vontade e corajoso empenho com que sempre têm procurado coadjuvar-me, e sobretudo pelo bem que desempenhárão a commissão de que os encarreguei na manobra geral dos exercitos alliados no dia 19 do corrente, tendo o primeiro destes generaes posto á minha disposição 200 homens de sua cavallaria, que fizeram parte da columna de ataque por mim dirigida, e commandada.

Não tenho expressões de que me possa servir para sufficientemente manifestar o reconhecimento e gratidão que devo ao bravo e arrojado general o Exm. Sr. Barão do Herval. Os sacrificios que constantemente tem feito e continúa a fazer permanecendo no theatro da guerra, e á testa do corpo de vanguarda do exercito, apesar do estado precario de sua saude, a vigilancia, prudencia e circumspeccão com que exerce as arduas e laboriosas attribuições a seu cargo constituem só por si o maior elogio de tão benemerito general. Sua coadjuvação no desenvolvimento do plano que realizei no dia 19 foi a mais plena e satisfactoria.

Por iguaes motivos tributo os mesmos louvores e agradecimentos ao muito perito, honrado e corajoso Exm. Sr. marechal de campo Alexandre

Gomes de Argolo Ferrão, seu zelo a bem do serviço, sua completa dedicação á religião do dever, seu aferro aos principios de disciplina, e aos do justo e honesto, o constituem general modelo. Sua cooperação para o bom exito da jornada de 19 foi a que eu podia, e devia desejar.

Não posso deixar de fazer expressa menção do commandante da vanguarda da columna de ataque, o intrepido e valente Sr. brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves, que tendo obtido por uma serie nunca interrompida de victorias a graça de ser nomeado pelo governo imperial Barão do Triumpho, com tal denodo, coragem e tino se houve no assalto e combate do dia 19, tendo o seu cavallo morto junto da ponte levadiça do reducto, que não só justificou mais uma vez esta graça, com que foi honrado, como conquistou o merecido e glorioso titulo de — bravo entre os bravos do exercito brasileiro.

O Sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, commandante de todos os corpos de infantaria, que formárão a columna de ataque, tornou-se credor de elogio por seu comportamento antes e durante o combate, e pela promptidão com que executou todas as ordens que lhe dei relativas ás forças sob seu commando, tendo cumprido sem excepção as instrucções, que de mim recebeu para a destruição dos fossos e trincheiras, arrecadações e inutilisação das munições do inimigo, e incendio dos armazens e depositos.

Ao Sr. brigadeiro João de Souza da Fonseca Costá, chefe do estado-maior do exercito, agradeço a coadjuvação que me prestou, expedindo com promptidão todas as ordens que lhe dei, antes e por occasião do combate, no qual se portou com galhardia.

São dignos de elogios, e eu os faço com grande contentamento, os coroneis, João do Rego Barros Falcão, e Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, não

sô pelo denodo e pericia com que se houverão no commando de suas respectivas brigadas na occasião de assaltarem os fossos e trincheiras do inimigo, apesar do fogo nutrido de metralha, que contra suas tropas fazia a artilharia do forte, como pelo entusiasmo, que com seu exemplo souberão imprimir em seus soldados, tomando ambos as mais energicas providencias para que a gloriosa missão de que forão encarregados tivesse o mais feliz e brilhante exito.

Pelos mesmos motivos adquirirão jus igual, os bravos e intrepidos coroneis Hyppolito Antonio Ribeiro, e João Niederauer Sobrinho, aquelle pelas acertadas medidas que empregou, e pelo fiel cumprimento de todas as ordens que lhe forão transmittidas, continuando a provar por mais esta vez o seu reconhecido valor, e galhardia, e este pela coragem e habilidade, que tem sempre manifestado em todos os combates, sustentando-as no dia 19, e pelo bem que se houve na escalada da trincheira pelo 6º corpo de cavallaria, que dirigio em pessoa.

A bravura, coragem, sangue frio e pericia dos distinctos tenentes-coroneis Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, João Antonio de Oliveira Valporto, commandantes do 16º e 1º batalhões de infantaria, e do commandante do corpo provisorio de atiradores Pedro Guilherme Meyer, me obrigão a dar-lhes publico testemunho não só do reconhecimento dessas qualidades, como de minha gratidão pelo modo satisfactorio, com que correspondêrão á minha confiança, devendo compartilhar de tudo quanto acabo de dizer ácerca destes distinctos commandantes o tenente-coronel José Fernandes de Souza Dôca, que commandou o 20º corpo de cavallaria, e que durante o combate e na occasião da escalada das trincheiras desenvolveu tal valor e pericia que adquirio direito perfeito a tudo quanto acabo de consignar.

Tenho de praticar um acto de rigorosa justiça recommendando ao reconhecimento e gratidão do exercito o seu chefe do corpo de saude aqui em exercicio, o coronel Dr. Francisco Bonifacio de Abreu. Os serviços relevantes prestados no exercicio de seu sacerdocio, e no das attribuições de seu emprego por esse distincto medico, desde que dirige o corpo de saude do exercito são taes, que o tornão credor da consideração do governo imperial, das felicitações e agradecimentos que lhe dirijo. Na jornada de 19 do corrente, o modo, celeridade e humanidade, com que organisou e dirigio o serviço dos hospitaes de sangue nunca poderão ser esquecidos, tornando bem intuitiva a necessidade de estar no theatro da guerra aquelle que fôr o chefe do corpo de saude.

O coronel José Ferreira da Silva Junior, incumbido da policia dos acampamentos do exercito brasileiro, e das peniveis attribuições, que tem a exercer nos dias de combate, cumprio tão satisfactoriamente suas obrigações, e todas as ordens, que em marcha e durante o combate lhe dei, que não posso deixar de o elogiar.

A todos os empregados do meu quartel-general que forão de mim inseparaveis, durante o combate nesse dia de tanta gloria para as armas alliadas, rendo os maiores elogios pelo bem que desempenhãrão seus deveres.

Todos esses officiaes cumprirão por maneira satisfactoria os deveres á seu cargo, acompanhando-me, e estando junto de minha pessoa durante o combate, ou recebendo e transmittindo minhas ordens com a maior promptidão e zelo, correspondendo assim á confiança que me merecem, e tornando-se credores de meu reconhecimento, do qual lhes dou este publico testemunho, emquanto não recommendo seus nomes á consideração do governo.

Tornou-se digno de elogio o tenente Bernardino

Rodrigues de Mesquita, commandante do meu piquete, não só pelo modo satisfactorio com que correspondeu á minha confiança, como pelo acodamento e presteza com que á testa dos soldados que commanda se dirigio para o forte atacado desde que para isso lhe dei minhas ordens.

Todos os demais officiaes e praças, constantes das relações juntas, assignadas pelo Sr. brigadeiro chefe do estado-maior, e que pelos feitos e accções praticadas no dia 19, forão nas partes dadas pelos seus commandantes e superiores recommendados, recebem meus elogios.

A esquadra brasileira e os exercitos alliados bem merecêrão no dia 19 do corrente do Brasil e das republicas Argentina e do Uruguay. O que elles praticárão nessa jornada gloriosa, não poderá nunca ser esquecido nem pelas nações, á que pertencem, nem pelos governos que as dirigem. O dia, em que as bandeiras alliadas se tem de levantar altivas, e ufanas por haverem sido vingadas as injurias que o dictador do Paraguay ousou contra ellas lançar, muito breve tem de surgir. A luta tem sido pertinaz, cruenta, e fertil em sacrificios de todo o genero, mas a compensação ha de chegar, e tanto mais generosa, quanto é certo, que as nações alliadas fazem votos sinceros, para que nella se comprehenda a regeneração, felicidade e engrandecimento do povo paraguay, digno por sem duvida da melhor sorte.— *Marquez de Caxias.*

-- No ataque ao *Establecimiento* tivemos as seguintes baixas:

| | | |
|--------------------------|-----|------------|
| Officiaes mortos | 16 | |
| » feridos | 47 | |
| » contusos | 18 | 81 |
| Soldados mortos. . . . | 104 | |
| » feridos. . . . | 296 | |
| » contusos | 95 | 495 |
| | | <u>576</u> |

O que dá o seguinte total:

| | |
|--------------------|-----|
| Mortos | 120 |
| Feridos | 343 |
| Contusos | 113 |

*Officio do Sr. Barão de Inhaúma ao Sr.
ministro da marinha.*

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil* no porto Elisiario, 23 de Fevereiro de 1868.—Illm. Exm. Sr.—Em meu officio n. 486, de 16 do corrente, communiquei a V. Ex. as instrucções que dei aos chefes da 2^a e 3^a divisões desta esquadra, e ao commandante do encouraçado *Mariz e Barros* para a grande operação que tínhamos de desempenhar em concorrência com o nosso exercito em um dos proximos dias. A 19, pouco depois da meia noite, poz-se em marcha a 3^a divisão, que estava fundeada no porto Elisiario, na ordem seguinte: encouraçado *Barroso*, commandante o capitão-tenente Arthur Silveira da Motta, conduzindo atracado pelo lado de B. B. o monitor *Rio Grande*, commandante o primeiro tenente Antonio Joaquim. Encouraçado *Bahia*, com o pavilhão do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, commandante o capitão de fragata Guilherme José Pereira dos Santos, com o monitor *Alagôas* atracado como o antecedente, commandante o primeiro tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity. Encouraçado *Tamandaré* commandante o capitão-tenente Augusto Cesar Pires de Miranda, com o monitor *Pará* tambem atracado por B. B., commandante o primeiro tenente Custodio José de Mello. O *Barroso*, governando bem, emparelhou em breve com a esquadra de Humaitá. Deteve-se até que se lhe reunissem seus companheiros. O *Bahia* governava muito mal; encalhára no Chaco: safára e difficilmente approava para o ponto do seu destino. Disse-

me o chefe Delphim que seu pratico, o habil e valente Luiz Repeto, receiava investir a passagem. Minha resposta foi breve—siga. O *Tamandaré*, de pouca marcha, demorava-se, mas emfim reunio-se. Erão pouco mais de tres horas da madrugada. Encorporada assim toda a 3ª divisão, ordenei-lhe que avançasse. Em Curupaity havia o inimigo feito signal do nosso movimento. Este signal foi repetido em Humaitá ao approximar-se a nós a 3ª divisão. A 2ª divisão tinha sido opportunamente collocada em posição conveniente, muito proxima á ponta de Humaitá, e della para baixo junto á costa inimiga. Na pôpa da 3ª divisao, seguiu o *Lima Barros* com o commandante da 2ª, capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, sob o commando do capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, e o *Silvado*, commandante o capitão-tenente Jeronymo Francisco Gonçalves. Devião estes dous navios collocar-se em frente á bateria de Londres, e nesta difficil posição metralhar todo o espaço fortificado que podesse sua artilharia alcançar. Sob minhas immediatas ordens, na linha junta á costa, ficavão : o *Cabral*, commandante capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira ; o *Brasil*, com a minha insignia, commandante o capitão-tenente João Mendes Salgado ; o *Colombo*, commandante o capitão-tenente Bernardino José de Queiroz ; e o *Herval*, commandante o capitão-tenente Helvecio de Souza Pimentel. No porto Elisario deixei o *Mariz e Barros*, commandante o capitão-tenente Augusto Netto de Mendonça, incumbido de guardar esse ponto, dos fornecimentos e do hospital de sangue, para o qual tinham vindo o chefe de saude capitão de mar e guerra Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, o cirurgião de divisão capitão-tenente Dr. João José Damasio e o pharmaceutico Manoel José Alvares. Na lagôa Piris, fiz collocar debaixo do commando do capitão de mar e guerra Antonio Affonso

Lima, commandante da 1ª divisão, as canhoneiras *Iguatemy*, commandante o capitão-tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme; *Mearim*, commandante o 1º tenente José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins; bombardeira *Pedro Affonso*, commandante o capitão-tenente João Gomes de Faria, que tinha a seu cargo tambem a chata *Mercedes*. Este navio não pode entrar. Em Curuzú, ficárão debaixo do commando do chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim, commandante da 2ª grande divisão e chefe do estado-maior da esquadra, o *Princeza de Joinville*, com o distinctivo deste general, commandante o capitão-tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção; o *Magé*, commandante o capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca; o *Beberibe*, commandante o capitão-tenente Francisco José Coelho Netto; o *Ypiranga*, commandante o capitão-tenente Francisco José de Freitas; a *Araguay*, commandante o capitão-tenente José Marques Guimarães; a bombardeira *Forte de Coimbra*, commandante o capitão-tenente Joaquim Candido dos Reis, e a chata *Cuevas*, commandante o capitão de commissão R. J. Rice. A 4ª divisão, e os navios destacados em Corrientes não forão chamados á operação. O general Gurjão com toda a força do Chaco tinhão sido postos á minha disposição por S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias. Pelo que o dito general mandou que ficasse ás minhas ordens, a fim de transmittir-lh'as opportunamente, o tenente de infantaria, seu assistente, Miguel Antonio de Mello Tamborim. O *Lindoya*, commandante o 2º tenente Henrique Fausto Belham esteve de fogo aceso para o que lhe determinasse. Pelas tres horas e 35 minutos a 3ª divisão investio o canal de Humaitá. Mais de 100 bocas de fogo começárão a atirar sobre ella. Rompi logo tambem o fogo de bordo do *Brasil* e toda a força imitou-me. O exercito fez outro tanto. O

Lima Barros, encostado ao Chaco, encahára intencionalmente da prôa para conservar-se em posição fixa e vantajosa; o *Silvado* amarrava-se ás arvores e d'ahi lançavão os dous incessantemente sua metralha. Ouvião-se as detonações de Curuzú, Curupaity e de toda a extensa linha que o exercito occupava. Era a scena mais imponente que tenho visto na minha longa vida militar! Mas o fogo do Paraguay tornou-se pouco depois mais lento. Ás 4 horas e 10 minutos crescia o furor do combate, quando avistamos o primeiro grande foguete, que annunciava a passagem de um encouraçado para cima das correntes, com o monitor seu companheiro. Gritos patrioticos, vivas os mais entusiasticos, saudárão este prologo da nossa victoria. Minutos depois segundo foguete se ouve, e mais tarde um terceiro. A 3ª divisão acabava de praticar o feito mais heroico entre os mais heroicos de que tratão os annaes de todas as marinhas do mundo. O Brasil tinha ganho uma das mais brilhantes victorias navaes de que ha noticia nos tempos modernos, victoria em nada inferior ás que obtiverão os famigerados Farragut e tantos outros homens illustres nessa luta colossal dos Estados-Unidos, que parece estarmos ainda presenciando!... O regozijo era indescriptivel entre as nossas guarnições, quando avistamos vindo aguas abaixo o monitor *Alagôas*, o qual fazendo a volta á retaguarda da linha, approximou-se ao navio almirante como para receber suas ordens. Ordenei ao commandante Maurity que dêsse fundo em lugar conveniente, e tomasse parte no combate. Ouvisse, ou não, minha ordem, o *Alagôas* subio rio acima e impavido se encaminhava de novo a transpor o passo inimigo. Admirei tanta coragem, tanto brio, tanto heroismo emfim. Não quiz privar a marinha da gloria que sobre ella revertia por tão brilhante acção; não quiz cortar os vãos desse magnifico joven, que em tão sublime occasião es-

crevia uma pagina de ouro para a historia patria. O que me contristava era ver que corria elle á morte de um heróe; mas o céu protege actos generosos e tal era o de Maurity. Foi feliz. Se me fosse permittido lançar-lhe aos hombros naquelle momento as dragonas de official superior, eu o teria feito com o mais indizível prazer. O dia estava a clarear, o fogo de Humaitá recrudescia: o lado do Chaco era uma chamma immensa ateadada em grandes fogueiras com o fim de indicarem a posição dos nossos navios, mas o *Alagôas* estava ainda exposto á furia de nossos inimigos! Pelas 5 horas, pouco mais ou menos, vimos o foguete que annunciava em fim a passagem do bravo lidador para dentro das correntes de Humaitá. Era então completa nossa victoria. Os vivas e a musica a annunciavão a toda esquadra, e os nossos ferozes inimigos, que por certo terião recebido o mais profundo golpe em seu orgulho, vendo assignalado o prestigio de seu fantastico baluarte. O *Alagôas*, havia antes já atravessado as correntes atracado ao *Bahia*: uma guinada deste expondo ás baterias inimigas o costado de B. B., dera causa a que uma bala cortasse os cabos que o atracavão, e desamparado cahisse rio abaixo. Um outro acto de heroismo estava reservado ao *Alagôas*. Antes de chegar a Laurellles, 40 chalanas guarnecidas por Paguayás (nação indigena alliada do Paraguay) pretendêrão aborda-lo. De tal fórma, porém, manobrou Maurity, que metteu umas a pique e afugentou o resto, perecendo nesta occasião, segundo bons calculos, mais de cem dos nossos inimigos. Depois de amanhecer, e debaixo de muito fogo, mandei occupar o antigo ancoradouro, visto estar preenchido o nosso fim, a passagem da 3ª divisão para cima de Humaitá. D'ahi continuei a bombardear com muito bom exito. Entretanto o fogo do nosso exercito era terrível; algum ponto proximo

se atacava com a maior decisão. Esse ponto, soube-se depois, era o chamado *Establecimiento*, que foi levado á baioneta, perecendo ou sendo aprisionada toda a sua guarnição, perdendo 15 bocas de fogo, muito armamento, etc. Ouvia-se troar rio acima artilharia grossa. A 3ª divisão encontrára grandemente fortificado o passo *Timbó*, e vadea-lo custára-lhe mais do que o proprio Humaitá! Ás 10 horas e 30 minutos chegou a 3ª divisão a *Tayi*. Ahi foi entusiastamente recebida pelo nosso bravo marechal Victorino José Carneiro Monteiro e sua briosa tropa. Pouco depois, S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças do Imperio e dos exercitos alliados, abraçava coridalmente o capitão de mar e guerra Delphim, e seus valentes commandantes. As avarias soffridas na 3ª divisão são bastante graves, mas facilmente remediaveis. Pelo exercito e pelas officinas do *Cerrito* tratava-se com actividade de promptificar o *Tamandaré*, o *Alagóas* e o *Pará* que são as embarcações mais deterioradas. Na 2ª divisão insignificantes forão as avarias. Tivemos ferida gravemente uma praça do *Barroso* e levemente sete no *Alagóas*; alguns contusos, entre elles o chefe Delphim. O bravo 1º tenente pratico Etchebarne foi um dos feridos levemente. Envio a V. Ex. as partes que recebi da 2ª divisão, e da que foi á lagoa *Piris*. Da 3ª divisão recebi apenas a carta particular, que V. Ex. achará cópia junta, que mandou-me o chefe Delphim. É muito explicita, e dá toda a luz sobre o successo da operação. Este official, que a 20 devia ter seguido rio acima até *Assumpção*, com o fim de bombardear essa capital, não poudo, na verdade, dispôr de tempo para escrever-me com mais minuciosidade. No que digo a V. Ex. guio-me, portanto, pela sua carta. A relação junta contém os nomes dos officiaes das diversas classes, que tenho a honra de recommendar á alta contemplação do governo imperial. Divido esta relação em tres categorias:

1º, os que passarão Humaitá; 2º, os que coadjuvarão activamente esta passagem combatendo com o inimigo; 3º, os que prestarão serviços recomendaveis para o bom resultado desta empreza. Todos cumprirão bem seus deveres. Nem um morto tivemos! nem um navio perdido! Isto em um dos combates mais renhidos, mais perigosos que tem visto a America do Sul! Rendo graças ao Altissimo pela assignalada maneira com que protegeu o Imperio do Brasil, e exaltou suas armas no memoravel dia 19 de Fevereiro de 1868, e congratulo-me com o governo imperial pelo triumpho brilhante da armada brasileira.—Deos guarde a V. Ex.—Ilm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Barão de Inhaúma*, commandante em chefe.

(Continúa este mez na Quinta Parte.)

Entre as numerosas poesias que do heroico feito de 19 de Fevereiro inspirou os nossos poetas, citaremos a seguinte do Sr. A. E. Zaluar, e por elle recitada das janellas do estabelecimento do *Diario do Rio de Janeiro*.

Aos heróes de Humaitá!

O anjo da victoria altivo e radiante
 Duas estrellas junta á corôa imperial!
 Uma dourando a frente ao inclito almirante
 Outra sagrando as cans ao velho general!

Abri, cultas nações! abrí estádio novo
 A' marcha triumphal, que o mundo acclamará
 Do brasileiro excelso, egregio e nobre povo
 A quem Deos confiou os louros de Humaitá.

Cahio emfim por terra ao bellico estampido
 Dos brasileos canhões, da tyrannia o réo!
 Mordeu a dura affronta, e supplice, abatido,
 Escuta agora torvo as maldições do céu!

Ruge pampeiro irado! Sphinge das tormentas
 Incita da metralha o horrído fragor!
 Phantasma da vingança, em chammas violentas
 Ao barbaro suffoca o funebre estertor!

Chegue tão longe e alto, em formidavel grito
 Qual já chegou do ultraje a voz do Redemptor!
 É ouça o mar, a terra, o céu e o infinito
 Até onde retumba o hymno ao vencedor!

O anjo da victoria altivo e radiante
 Duas estrellas junta á corôa imperial!
 Uma dourando a frente ao inclito almirante
 Outra sagrando as cans ao velho general!

Rio de Janeiro. Typ. Universal de LAEMMERT,
 Rua dos Invalidos, 61 B.